DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB
Tocantins

Relatório anual 2022

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SUMÁRIO

4 Mensagem do Conselho

6 Demonstrativo de desempenho econômico

8 Balanço Patrimonial

9 Demonstração das Sobras ou Perdas

10 Demonstração do Resultado Abrangente

11 Demonstração dos Fluxos de Caixa

13 Demonstração das Mutações do Patrimônio

15 Notas Explicativas

44 IMPAIRMENT

49 Assembleia Geral

51 Novas Agências

55 Reinaugurações

58 Desenvolvimento Socioeconômico

59 DIA C Dia de Cooperar

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

62 Natal Solidário

65 1° Workshop de Negócios

67 Presença nas Exposições Agropecuárias

69 Cooperativismo em Sala de Aula

73 PREMICAP

75 FEMICOOP

77 Prêmio a Agências e Colaboradores

79 CURTAS

SICOOB Tocantins

RELATÓRIO 2022

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

MENSAGEM DO CONSELHO

Se fôssemos resumir o ano que passou em poucas palavras, estas seriam: trabalho, mudanças, crescimento e resultados. 2022 foi ano de voltarmos a nos reunir presencialmente com nossos cooperados, ano de eleger os membros dos conselhos, expandir levando o cooperativismo a mais municípios, ressaltar o interesse pela nossa comunidade e mostrar que somos mais que uma escolha financeira. Unindo tudo isso, tivemos um resultado de mais de R$ 8,8 milhões em sobras, um crescimento de 17,53% em relação ao ano anterior.

Agora, mais tocantinenses estão se beneficiando da justiça financeira promovida pelo Sicoob Tocantins. Fechamos 2022 com uma ampliação no nosso quadro social de 23,02%, chegando a 13.263 cooperados. Em relação a 2021, os nossos ativos totais tiveram um aumento de 24,31%, ultrapassando R$ 361 milhões.

No período, também tivemos uma ampliação significativa nas operações de crédito. Saímos de R$ 181 milhões em 2021 para R$ 240,8 milhões no ano passado, um crescimento de 33,03%. Dentre as modalidades de crédito, o destaque vai para financiamento de bens, cuja maior parte foi para a linha de energia solar. Com isso, os cooperados, além de consumirem uma energia limpa, autossustentável e renovável, estão tendo a possibilidade de reduzirem em até 80% suas contas de energia.

Os depósitos, no ano passado, ultrapassaram R$ 275,2 milhões ante R$ 213,9 milhões em 2021. Isso representa um incremento de 28,66%. O nosso capital social, por sua vez, saiu de R$ 38 milhões para R$ 46,4 milhões integralizados. Estes não são apenas números, percentuais e cifras. Eles se traduzem no trabalho que juntos desenvolvemos ao longo de um ano atípico e repleto de fatos que repercutiram e impactaram diretamente a economia do país, nos ajustes feitos pela gestão da Cooperativa que somados a mudanças importantes tornaram possível chegarmos aqui.

Depois de dois anos de encontros virtuais, pudemos finalmente nos reunir de forma presencial para a nossa Assembleia Geral Ordinária, quando os membros deste Conselho foram eleitos para os próximos quatro anos e os do Conselho Fiscal para um mandato de dois anos.

Nossa Cooperativa expandiu sua rede de atendimento levando para Lagoa da Confusão nossos princípios e valores, com a inauguração da nossa 15ª agência física no Estado. Também inauguramos nossa segunda agência em Paraíso do Tocantins e agora, a região sul da cidade - que congrega outros 10 setores - conta com a facilidade de ter mais próximo uma instituição financeira com produtos e serviços a preços justos.

Além destas duas novas agências, nos preocupamos em proporcionar um ambiente mais confortável e com mais privacidade aos nossos cooperados. Em Porto Nacional, a Cooperativa ganhou novas instalações, com um espaço bem mais amplo para o atendimento. Em Dois Irmãos e Pium, as agências passaram por uma ampla reforma e agora contam com um ambiente mais moderno e totalmente reestruturado.

Para alcançarmos nossas metas, a capacitação, o alinhamento de informações e a valorização dos nossos colaboradores foi uma preocupação da gestão e dessa forma, reunimos as equipes estratégicas para encontros gerenciais e todos os colaboradores do Sicoob Tocantins para o 1° Workshop de Negócios e premiação das agências que se destacaram no ano.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Diante da importância da mulher nos mais diversos segmentos, inclusive no cooperativismo, promovemos o 1° Workshop Femicoop Sicoob Tocantins, um evento com foco no empreendedorismo no mercado, especialmente pensado para esse público, com apresentação de todo o nosso portifólio de produtos e serviços.

Como no primeiro semestre os sindicatos rurais em todo o Estado voltaram a realizar feiras de negócios e exposições agropecuárias, o produtor rural contou com taxas e condições especiais de produtos e serviços para as principais exposições agropecuárias que movimentaram o Tocantins.

Em 2022, foram muitas as ações de cunho social executadas nos municípios onde o Sicoob Tocantins tem agência. As que mais se destacam foram as do Dia de Cooperar e àquelas que fazem parte da campanha Natal Solidário. Somente ao Hospital de Amor, em Palmas, foram mais R$ 60 mil arrecadados e doados. Também tivemos um cuidado com o meio ambiente e promovemos o plantio de mais de mil mudas de ipês. Nos unimos ainda aos nossos cooperados para a arrecadação e distribuição de centenas de cestas básicas, brinquedos, roupas e cadeiras de rodas, entre outros, para atender entidades e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Afinal, cooperar é isso.

O ano passado também teve a tradicional festa de premiação da Premicap, um evento que reuniu mais de 1.200 pessoas em Paraíso. Aqueles que acreditaram, capitalizaram juntos mais de R$ 1 milhão para a Cooperativa e apostaram na sorte, levaram mais de R$ 400 mil em prêmios.

Sempre atentos às inovações de mercado, ao longo de 2022 identificamos a necessidade de alguns ajustes que nos possibilitariam uma atuação mais eficiente no segmento financeiro. Dentre essas mudanças, criamos uma terceira diretoria e agora contamos com a Diretoria Administrativa, Diretoria de Negócios e Diretoria de Riscos e Controles. Também estamos atuando com duas superintendências, uma Norte e outra Sul, para um atendimento mais pessoalizado das demandas de cada agência.

Por tudo o que representou 2022, estamos muito otimistas quanto a este ano de 2023. Pretendemos seguir com o nosso plano de expansão e estamos trabalhando para a abertura de uma segunda agência em Palmas, no setor Aureny III. Também devemos realizar estudos de viabilidade econômica e financeira para a instalação de agências em mais municípios tocantinenses, proporcionando um crescimento gradativo e sólido.

Que os resultados do ano passado e as expectativas deste ano sejam sementes de bons frutos que juntos colheremos ao final de 2023. Porque como disse no início, somos mais que uma instituição financeira. Somos a cooperativa do Tocantins.

Gilberto Alves Moraes

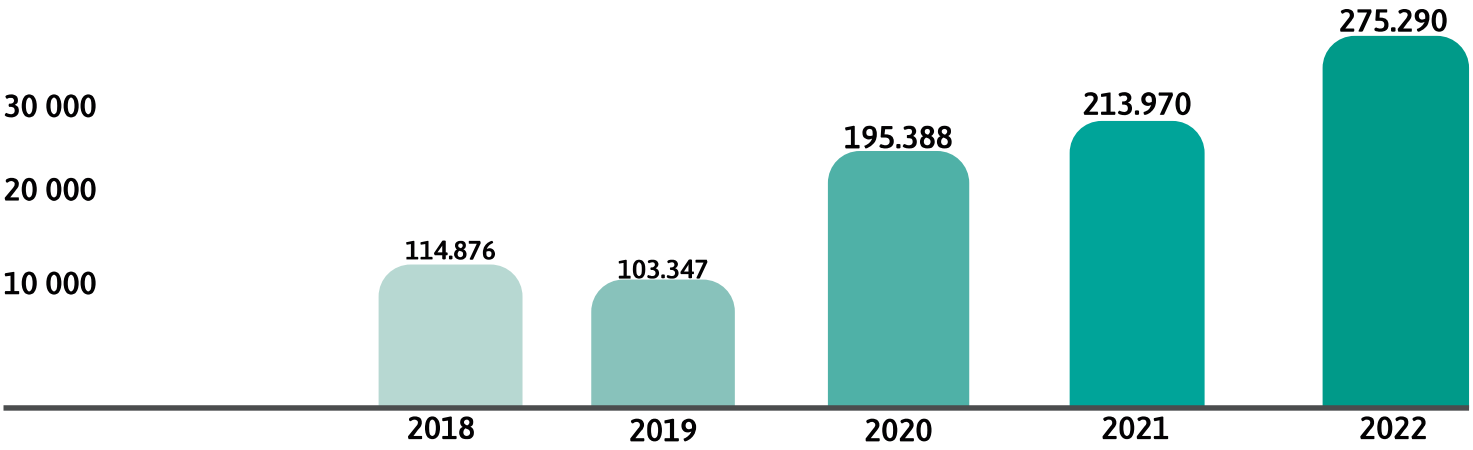
Presidente do Conselho de Administração

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DEMONSTRATIVO DE DESEMPENHO ECONÔMICO

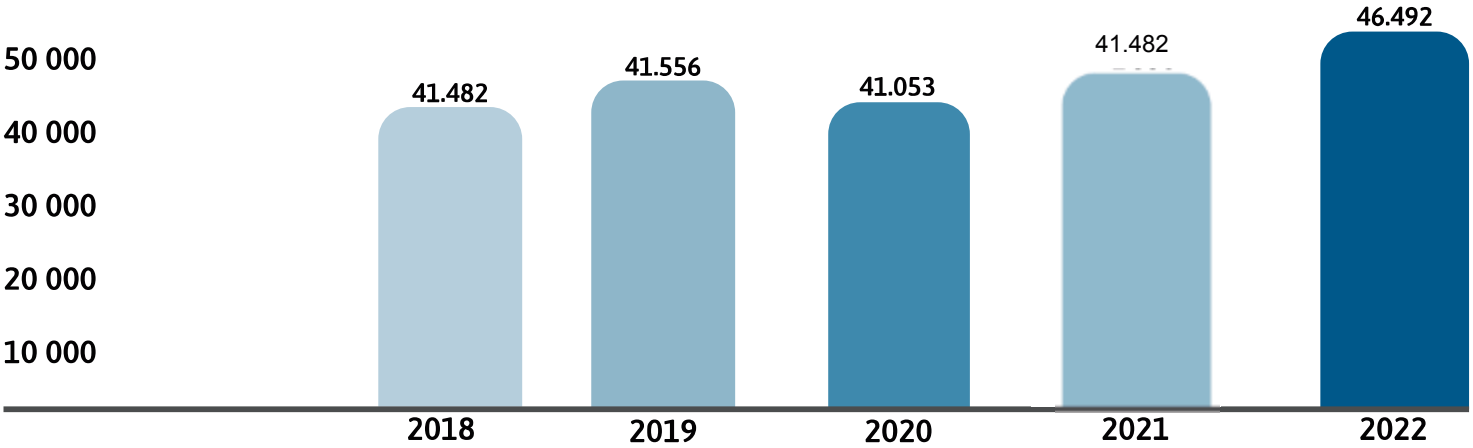
CRESCIMENTO 28,66%

DEPÓSITOS



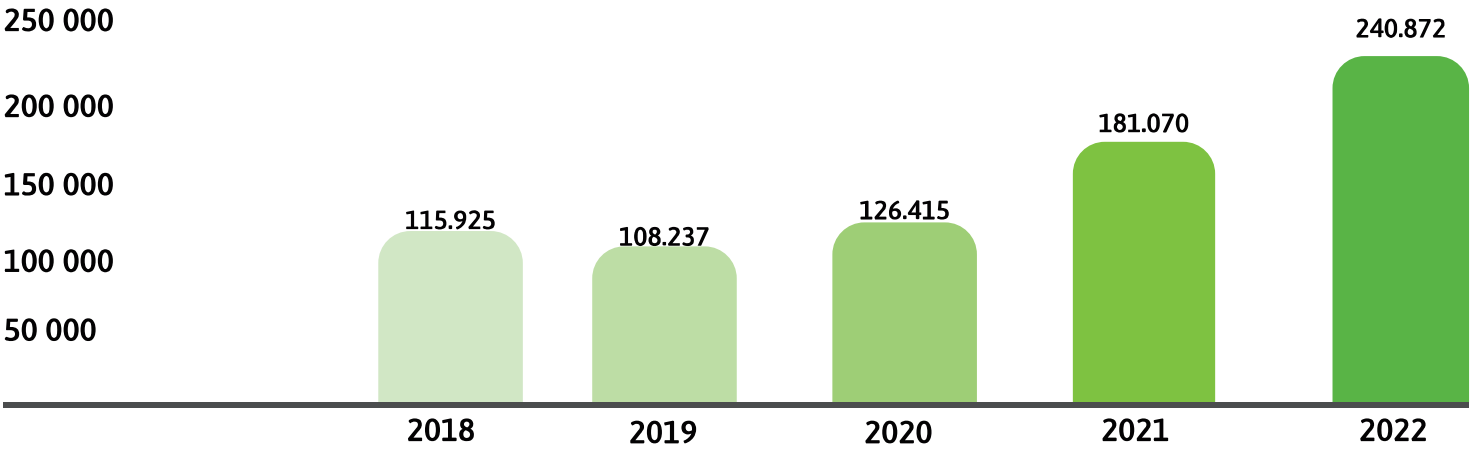
CRESCIMENTO 12,08 %

CAPITAL SOCIAL



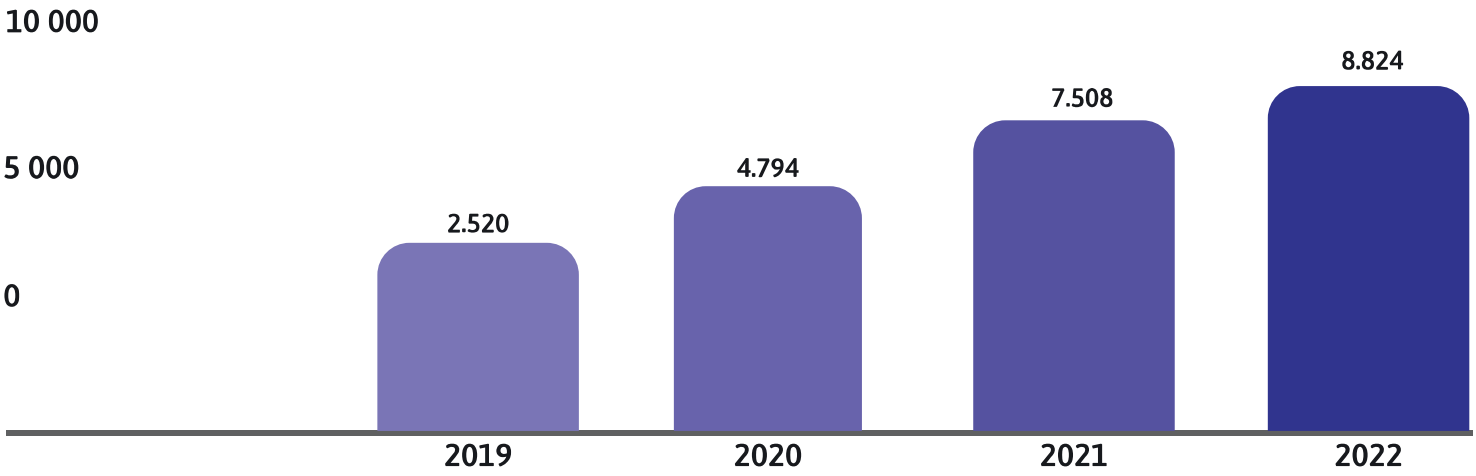
CRESCIMENTO 33,03 %

OPERAÇÕES DE CRÉDITO



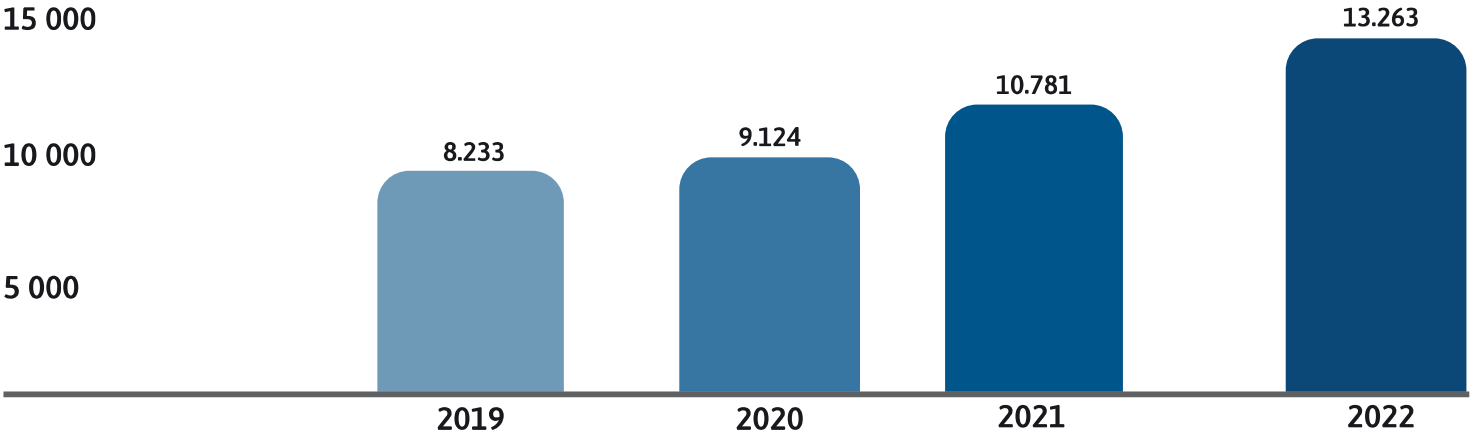
DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

RESULTADOS (SOBRAS/PERDAS)



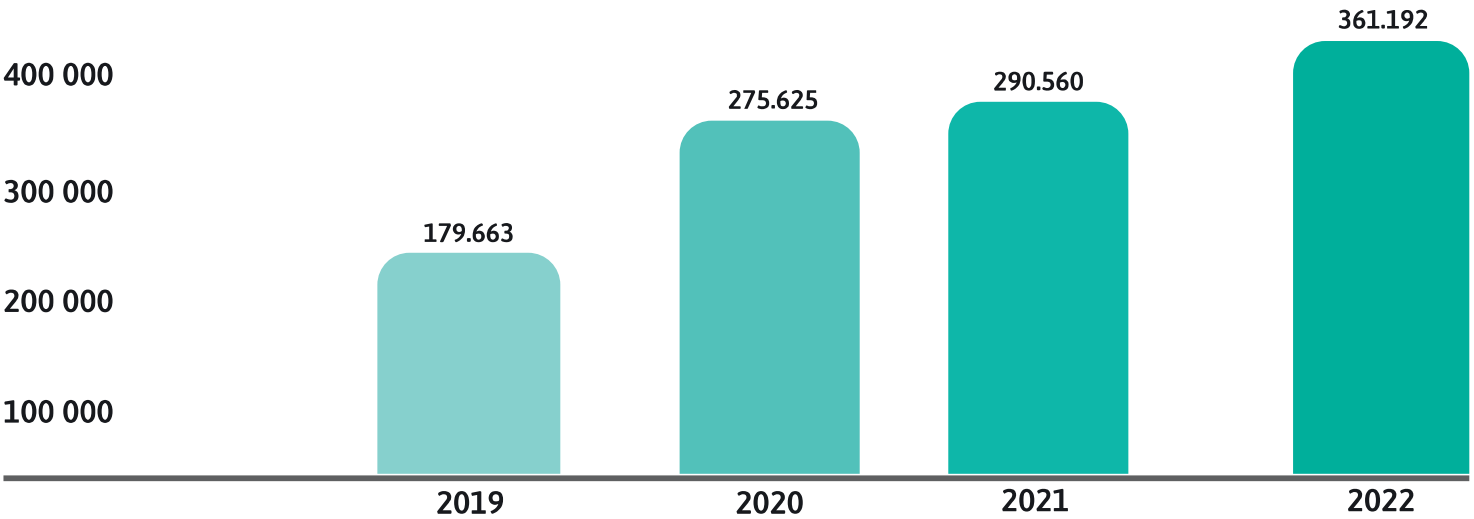
CRESCIMENTO 23,02 %

COOPERADOS



CRESCIMENTO 24,31 %

ATIVOS TOTAIS



DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

BALANÇO PATRIMONIAL

EM REAIS

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		**361.192.079,78**	**290.559.828,16**
DISPONIBILIDADES	**4.a**	**4.325.317,47**	**4.303.674,08**
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		**358.682.374,87**	**275.535.381,44**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.b	11.636.861,08	24.892.864,20
Títulos e Valores Mobiliários		12.041.921,08	-
Relações Interfinanceiras	4.c	92.526.605,62	68.558.007,68
Centralização Financeira		92.526.605,62	68.558.007,68
Operações de Crédito	6	235.040.525,35	177.517.520,98
Outros Ativos Financeiros	7	7.436.461,74	4.566.988,58
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		**(19.526.124,40)**	**(15.051.030,36)**
(-) Operações de Crédito	6.b	(18.159.925,45)	(14.227.418,67)
(-) Outras	7.b	(1.366.198,95)	(823.611,69)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	**8**	**1.251.918,35**	**683.829,13**
OUTROS ATIVOS	**9**	**7.786.935,36**	**8.602.586,50**
INVESTIMENTOS	**10**	**282.094,00**	**10.020.447,52**
IMOBILIZADO DE USO	**11**	**13.149.761,92**	**10.010.805,28**
INTANGÍVEL	**12**	**2.243.329,97**	**2.243.329,97**
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	**11**	**(6.984.579,35)**	**(5.789.195,40)**
(-) PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	**11**	**(18.948,41)**	**-**
TOTAL DO ATIVO		**361.192.079,78**	**290.559.828,16**

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**361.192.079,78**	**290.559.828,16**
DEPÓSITOS	**13**	**234.654.003,06**	**204.482.307,51**
Depósitos à Vista	13.a	121.727.256,21	116.486.377,97
Depósitos a Prazo	13.b	112.926.746,85	87.995.929,54
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		**62.272.026,10**	**31.490.668,54**
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	40.509.305,63	9.304.717,55
Relações Interfinanceiras		19.910.662,90	19.373.827,81
Repasses Interfinanceiros	15.a	19.822.512,14	19.285.677,05
Outras Relações Interfinanceiras	16	88.150,76	88.150,76
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.b	1.739.965,93	2.629.454,34
Outros Passivos Financeiros	17	112.091,64	182.668,84
PROVISÕES	**18**	**1.047.851,68**	**513.660,23**
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	**19**	**1.231.803,41**	**698.520,31**
OUTROS PASSIVOS	**20**	**6.893.404,16**	**4.897.474,47**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**21**	**55.092.991,37**	**48.477.197,10**
CAPITAL SOCIAL	21.a	46.492.423,31	41.482.449,04
RESERVAS DE CAPITAL	21.b	15.399,17	15.399,17
RESERVAS DE SOBRAS		8.410.219,24	6.111.775,13
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	21.e	174.949,65	867.573,76
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**361.192.079,78**	**290.559.828,16**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

EM REAIS

	Notas	2º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**32.004.373,80**	**56.134.874,45**	**32.397.918,85**
Operações de Crédito	23	23.939.096,14	42.843.640,48	27.142.101,61
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	34.b	7.222.786,48	11.517.434,76	3.994.463,27
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.b	842.491,18	1.773.799,21	1.261.353,97
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**24**	**(17.520.144,49)**	**(29.109.405,74)**	**(11.093.751,35)**
Operações de Captação no Mercado		(10.317.332,27)	(16.780.825,91)	(4.649.786,65)
Operações de Empréstimos e Repasses		(718.822,69)	(1.421.026,25)	(1.564.768,62)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(6.483.989,53)	(10.907.553,58)	(4.879.196,08)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**14.484.229,31**	**27.025.468,71**	**21.304.167,50**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(9.460.905,84)**	**(17.954.743,50)**	**(13.434.070,63)**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	2.673.803,03	5.186.465,46	5.261.956,55
Rendas de Tarifas	26	1.402.702,85	2.632.808,74	2.262.050,31
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(7.705.805,59)	(14.227.354,24)	(10.705.829,98)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(7.455.829,03)	(14.228.633,34)	(11.409.064,57)
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(303.227,18)	(566.269,84)	(546.526,78)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	2.509.754,37	4.408.617,89	2.670.930,69
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(582.304,29)	(1.160.378,17)	(967.586,85)
PROVISÕES	**32**	**(161.404,09)**	**(508.703,81)**	**(1.707,80)**
Provisões/Reversões para Contingências		-	-	37.000,94
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(161.404,09)	(508.703,81)	(38.708,74)
RESULTADO OPERACIONAL		**4.861.919,38**	**8.562.021,40**	**7.868.389,07**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	**33**	**330.757,43**	**431.109,40**	**(360.241,24)**
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		**5.192.676,81**	**8.993.130,80**	**7.508.147,83**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**219.300,57**	**-**	**-**
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		139.709,31	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		79.591,26	-	-
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS	**20.a.1**	**(168.875,63)**	**(168.875,63)**	**-**
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		**5.243.101,75**	**8.824.255,17**	**7.508.147,83**
JUROS AO CAPITAL	**21.g**	**(5.248.955,03)**	**(5.248.955,03)**	**(1.772.973,60)**
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		**(5.853,28)**	**3.575.300,14**	**5.735.174,23**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM REAIS

	Notas	2 ° Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		5.243.101,75	8.824.255,17	7.508.147,83
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		5.243.101,75	8.824.255,17	7.508.147,83

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM REAIS

	Notas	2 ° Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		**5.192.676,81**	**8.993.130,80**	**7.508.147,83**
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		(929.591,78)	(929.591,78)	(278.693,62)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(606.002,72)	(402.684,56)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		6.483.989,53	10.907.553,58	4.879.196,08
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		161.404,09	508.703,81	38.708,74
Provisões/Reversões Não Operacionais		58.573,68	58.573,68	115.742,21
Provisões/Reversões para Contingências		-	-	(37.000,94)
Depreciações e Amortizações		755.801,33	1.355.337,75	1.184.855,79
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		**11.722.853,66**	**20.287.705,12**	**13.008.271,53**
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Títulos e Valores Mobiliários		(1.176.530,48)	(2.029.473,56)	(1.768.255,69)
Operações de Crédito		(34.109.673,30)	(62.610.655,78)	(57.800.810,83)
Outros Ativos Financeiros		(971.028,05)	(4.214.281,29)	(2.000.432,06)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(568.089,22)	(568.089,22)	(556.865,29)
Outros Ativos		(258.723,59)	757.077,46	1.047.231,73
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(3.188.040,56)	5.240.878,24	20.002.268,70
Depósitos a Prazo		(5.608.442,43)	24.930.817,31	(5.084.349,09)
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		6.079.736,00	31.204.588,08	3.813.116,36
Relações Interfinanceiras		2.200.729,74	536.835,09	(5.537.795,96)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(443.259,09)	(889.488,41)	(213.486,71)
Outros Passivos Financeiros		(122.752,04)	(70.577,20)	86.576,17
Provisões		3.994,60	25.487,64	(248.063,87)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		532.634,05	533.283,10	412.973,07
Outros Passivos		(2.778.531,62)	(3.421.900,97)	(4.529.281,38)
FATES - Atos Cooperativos		(174.949,65)	(174.949,65)	(286.758,71)
FATES - Atos Não Cooperativos		(124.878,20)	(124.878,20)	-
Imposto de Renda Pago		115.694,61	-	(29.201,32)
Contribuição Social Pago		63.045,37	-	(21.782,17)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		**(28.806.210,20)**	**9.412.377,76**	**(39.706.645,52)**
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos		-	297.355,33	65.026,32
Distribuição de Sobras da Central Recebidos		-	308.647,39	337.658,24
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		929.591,78	929.591,78	278.693,62
Aquisição de Intangível		(11.227,98)	(14.302,58)	(354.147,79)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(882.252,81)	(3.265.659,45)	(1.823.335,72)
Aquisição de Investimentos		(274.094,00)	(274.094,00)	(5.600,00)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		**(237.983,01)**	**(2.018.461,53)**	**(1.501.705,33)**

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM REAIS (CONTINUAÇÃO)

Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	2.239.750,69	4.087.917,84	3.086.321,93
Devolução de Capital à Cooperados	(2.950.890,91)	(5.690.055,20)	(5.306.314,82)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago	-	(14.961,90)	(460.488,41)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	4.906.521,26	4.906.521,26	1.733.917,18
Reversão/Realização de Fundos	48.571,04	48.571,04	7.297,63
Outros Eventos/Reservas	2.328,94	2.328,94	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**4.246.281,02**	**3.340.321,98**	**(939.266,49)**
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(24.797.912,19)**	**10.734.238,21**	**(42.147.617,34)**
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	133.286.696,36	97.754.545,96	139.902.163,30
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	108.488.784,17	108.488.784,17	97.754.545,96
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(24.797.912,19)	10.734.238,21	(42.147.617,34)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM REAIS

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2020		**41.162.679,82**	**(109.425,75)**	**15.399,17**	**1.523.635,74**	**914.181,44**	**461.577,65**	**43.968.048,07**
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Distribuição de sobras para associados		915.270,68	0,00	0,00	0,00	(914.181,44)	(461.577,65)	(460.488,41)
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		3.953.777,27	(867.455,34)	0,00	0,00	0,00	0,00	3.086.321,93
Por Devolução (-)		(5.306.314,82)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.306.314,82)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.297,63	7.297,63
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.508.147,83	7.508.147,83
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.733.917,18	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.772.973,60)	(39.056,42)
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva		0,00	0,00	0,00	2.867.587,12	0,00	(2.867.587,12)	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	1.720.552,27	(1.720.552,27)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(286.758,71)	(286.758,71)
Saldos em 31/12/2021		**42.459.330,13**	**(976.881,09)**	**15.399,17**	**4.391.222,86**	**1.720.552,27**	**867.573,76**	**48.477.197,10**
Saldos em 31/12/2021		**42.459.330,13**	**(976.881,09)**	**15.399,17**	**4.391.222,86**	**1.720.552,27**	**867.573,76**	**48.477.197,10**
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Constituição de Reservas		0,00	0,00	0,00	2.328,94	0,00	0,00	2.328,94
Distribuição de sobras para associados		1.705.590,37	0,00	0,00	867.573,76	(1.720.552,27)	(867.573,76)	(14.961,90)
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		4.046.153,01	41.764,83	0,00	0,00	0,00	0,00	4.087.917,84
Por Devolução (-)		(5.690.055,20)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.690.055,20)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.571,04	48.571,04
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.824.255,17	8.824.255,17
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		4.906.521,26	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.248.955,03)	(342.433,77)
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva		0,00	0,00	0,00	2.099.395,79	0,00	(2.099.395,79)	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	1.049.697,89	(1.049.697,89)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(174.949,65)	(174.949,65)
FATES - Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(124.878,20)	(124.878,20)
Saldos em 31/12/2022		**47.427.539,57**	**(935.116,26)**	**15.399,17**	**7.360.521,35**	**1.049.697,89**	**174.949,65**	**55.092.991,37**

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM REAIS (CONTINUAÇÃO)

Saldos em 30/06/2022	**42.942.482,41**	**(645.440,14)**	**15.399,17**	**5.258.796,62**	**0,00**	**3.581.153,42**	**51.152.391,48**
Outros Eventos/Reservas	0,00	0,00	0,00	2.328,94	0,00	0,00	2.328,94
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	2.529.426,81	(289.676,12)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.239.750,69
Por Devolução (-)	(2.950.890,91)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.950.890,91)
Reversão/Realização de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.571,04	48.571,04
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.243.101,75	5.243.101,75
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.248.955,03)	(5.248.955,03)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	4.906.521,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.906.521,26
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva	0,00	0,00	0,00	2.099.395,79	0,00	(2.099.395,79)	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	1.049.697,89	(1.049.697,89)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(174.949,65)	(174.949,65)
FATES - Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(124.878,20)	(124.878,20)
Saldos em 31/12/2022	**47.427.539,57**	**(935.116,26)**	**15.399,17**	**7.360.521,35**	**1.049.697,89**	**174.949,65**	**55.092.991,37**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 – EM REAIS (R$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSAO DO TOCANTINS LTDA**, doravante denominada **SICOOB TOCANTINS**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **12/03/1991**, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DE GOIAS, DISTRITO FEDERAL E TOCANTINS LTDA. – SICOOB NOVA CENTRAL** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN n° 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB TOCANTINS, sediado à **AV BERNARDO SAYÃO, N° 467, CENTRO, PARAÍSO DO TOCANTINS - TO**, possui 15 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: BARROLÂNDIA - TO, PIUM - TO, MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, MIRANORTE - TO, DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS - TO, CRISTALÂNDIA - TO, GURUPI - TO, PALMAS - TO, ARAGUAÍNA - TO, PORTO NACIONAL - TO, FÁTIMA - TO, DISTRITO DE LUZIMANGUES – TO, LAGOA DA CONFUSÃO - TO, POUSO ALEGRE, MAIS AGÊNCIA DIGITAL.

O SICOOB TOCANTINS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

II) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e

III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

A aprovação das demonstrações financeiras aqui apresentadas foram apreciadas na 199ª Reunião da Diretoria Executiva, realizada em 16/02/2023.

2.1. Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de durante o exercício de 2022.

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020: a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020: a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020: a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

I) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;

II) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021: a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021: a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

I) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

II) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;

III) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:

a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;

b) mensurar os passivos:

b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;

b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, é apresentado na nota nº 40.

Consolidação do Cosif: no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1º/7/2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27/10/2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB n° 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 1/4/2022.

Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022: a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação de normatizações internas, cujo processo de elaboração e divulgação já está em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022: a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.

Resolução CMN n° 5.051, de 25 de novembro de 2022: dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

Apesar dessa conclusão prévia, o normativo está sendo analisado pela cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 1º/1/2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

2.2. Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

O SICOOB TOCANTINS contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Embora o desaquecimento econômico, consequência das ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei n° 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Eqūivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nª 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recūrsos de Aceite e Emissão de Títūlos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro rata die"*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Jūdiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

u) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

y) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

z) Instrumentos Financeiros

O SICOOB TOCANTINS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

aa) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

• Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários (a)	4.325.317,47	4.303.674,08
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Ligadas – CDI (b)	11.636.861,08	24.892.864,20
Relações interfinanceiras - centralização financeira (c)	92.526.605,62	68.558.007,68
TOTAL	**108.488.784,17**	**97.754.545,96**

a) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de autoatendimento) no valor de 3.053.193,47 e custódia na tesouraria centralizada (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias) no valor de 1.272.124,00.

b) Refere-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no **BANCO SICOOB**. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2022** e **2021** foram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	842.491,18	1.773.799,21	1.261.353,97

c) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB NOVA CENTRAL como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos da Centralização Financeira	7.222.786,48	11.517.434,76	3.994.463,27

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as participações de cooperativas estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Participação Em Cooperativa Central De Crédito (a)	0,00	8.747.092,14	0,00	0,00
Participação Em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa De Crédito (a)	0,00	3.294.828,94	0,00	0,00
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	**0,00**	**12.041.921,08**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**0,00**	**12.041.921,08**	**0,00**	**0,00**

b) A partir de 1º/7/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN n° 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 268 de 1/4/2022.

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	58.103.880,09	42.262.366,94	**100.366.247,03**	41.220.620,56	38.165.740,51	**79.386.361,07**
Financiamentos	21.979.105,29	52.740.342,58	**74.719.447,87**	12.968.501,68	31.143.197,45	**44.111.699,13**
Financiamentos Rurais	39.885.381,35	20.069.449,10	**59.954.830,45**	21.148.651,10	32.870.809,68	**54.019.460,78**
Total de Operações de Crédito	**119.968.366,73**	**115.072.158,62**	**235.040.525,35**	**75.337.773,34**	**102.179.747,64**	**177.517.520,98**
(-) Provisões para Operações de Crédito (a)	(8.446.738,35)	(9.713.187,10)	**(18.159.925,45)**	(5.930.310,56)	(8.297.108,11)	**(14.227.418,67)**
TOTAL	**111.521.628,38**	**105.358.971,52**	**216.880.599,90**	**69.407.462,78**	**93.882.639,53**	**163.290.102,31**

As variações nas provisões com devedores duvidosos, deveu-se a movimentações dos níveis de risco no decorrer do exercício corrente das operações em curso.

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
AA	-	Normal	3.747.125,34	3.087.713,84	5.694.533,39	12.529.372,57		8.178.706,73	
A	0,5%	Normal	27.010.812,21	19.775.561,50	22.803.720,01	69.590.093,72	(347.950,47)	58.755.427,94	(293.777,14)
B	1%	Normal	30.711.642,70	23.236.914,89	22.309.234,26	76.257.791,85	(762.577,92)	50.821.140,09	(508.211,40)
B	1%	Vencidas	580.009,79	824.653,13	0,00	1.404.662,92	(14.046,63)	582.783,82	(5.827,84)
C	3%	Normal	17.491.200,67	18.544.959,97	7.259.004,38	43.295.165,02	(1.298.854,95)	31.069.784,93	(932.093,55)
C	3%	Vencidas	622.036,58	1.811.309,80	394.087,11	2.827.433,49	(84.823,00)	1.939.838,64	(58.195,16)
D	10%	Normal	3.757.602,97	2.971.838,20	974.794,51	7.704.235,68	(770.423,57)	10.047.064,98	(1.004.706,50)
D	10%	Vencidas	1.158.668,78	153.984,15	83.853,03	1.396.505,96	(139.650,60)	1.501.914,70	(150.191,47)
E	30%	Normal	1.453.285,47	788.824,86	375.951,20	2.618.061,53	(785.418,46)	1.847.063,54	(554.119,06)
E	30%	Vencidas	933.258,72	561.700,18	0,00	1.494.958,90	(448.487,67)	1.678.865,91	(503.659,77)
F	50%	Normal	401.900,31	369.904,09	0,00	771.804,40	(385.902,20)	446.630,53	(223.315,27)
F	50%	Vencidas	1.057.475,47	886.576,74	0,00	1.944.052,21	(972.026,11)	854.552,92	(427.276,46)
G	70%	Normal	788.055,94	136.934,97	0,00	924.990,91	(647.493,64)	363.619,14	(254.533,40)
G	70%	Vencidas	1.839.430,03	757.662,47	0,00	2.597.092,50	(1.817.966,54)	395.387,12	(276.771,66)
H	100%	Normal	6.232.446,65	215.742,57	59.652,56	6.507.841,78	(6.507.841,78)	6.840.625,93	(6.840.625,93)
H	100%	Vencidas	2.581.295,40	595.166,51	0,00	3.176.461,91	(3.176.461,91)	2.194.114,06	(2.194.114,06)
Total Normal			**91.594.072,26**	**69.128.394,89**	**59.476.890,31**	**220.199.357,46**	**(11.506.462,99)**	**168.370.063,81**	**(10.611.382,25)**
Total Vencidos			**8.772.174,77**	**5.591.052,98**	**477.940,14**	**14.841.167,89**	**(6.653.462,46)**	**9.147.457,17**	**(3.616.036,42)**
Total Geral			**100.366.247,03**	**74.719.447,87**	**59.954.830,45**	**235.040.525,35**	**(18.159.925,45)**	**177.517.520,98**	**(14.227.418,67)**
Provisões			**(13.581.629,95)**	**(3.733.289,10)**	**(845.006,40)**	**(18.159.925,45)**		**(14.227.418,67)**	
Total Líquido			**86.784.617,08**	**70.986.158,77**	**59.109.824,05**	**216.880.599,90**		**163.290.102,31**	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	30.817.797,78	27.286.082,31	42.262.366,94	100.366.247,03
Financiamentos	6.155.594,48	15.823.510,81	52.740.342,58	74.719.447,87
Financiamentos Rurais	6.368.207,09	33.517.174,26	20.069.449,10	59.954.830,45
TOTAL	**43.341.599,35**	**76.626.767,38**	**115.072.158,62**	**235.040.525,35**

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2022	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	27.611.374,84	12.358.194,57	0,00	39.969.569,41	**17,01%**
Setor Privado - Indústria	20.781,84	511.849,66	0,00	532.631,50	**0,23%**
Setor Privado - Serviços	29.101.827,24	21.948.197,84	0,00	51.050.025,08	**21,72%**
Pessoa Física	43.526.600,24	39.719.985,18	59.954.830,45	143.201.415,87	**60,93%**
Outros	105.662,87	181.220,62	0,00	286.883,49	**0,12%**
TOTAL	**100.366.247,03**	**74.719.447,87**	**59.954.830,45**	**235.040.525,35**	**100,00%**

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	14.227.418,67	14.304.798,21
Constituições/ Reversões no período	9.020.378,28	3.905.222,31
Transferência para prejuízo no período	(5.087.871,50)	(3.982.601,85)
Saldo Final	**18.159.925,45**	**14.227.418,67**

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	3.484.139,74	1,45%	3.576.697,60	1,98%
10 Maiores Devedores	17.666.180,39	7,34%	15.774.516,38	8,72%
50 Maiores Devedores	48.961.439,96	20,34%	40.168.977,95	22,20%
TOTAL	**240.696.731,42**	**100%**	**180.975.600,58**	**100%**

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	**17.070.075,52**	**17.506.423,97**
Valor das operações recuperadas no período	(2.689.733,74)	(2.299.819,51)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(152.442,82)	(503.767,88)
Valor das operações renegociadas no período	(1.239.259,56)	(2.047.996,46)
Valor das operações transferidas no período	6.432.403,50	4.415.235,40

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Saldo Final	**19.421.042,90**	**17.070.075,52**

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.737.495,83	0,00	1.150.208,11	0,00
Rendas a Receber (b)	1.437.543,93	0,00	887.348,38	0,00
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	652.967,89	3.441.462,36	466.139,02	1.936.607,75
Títulos e Créditos a Receber (d)	166.991,73	0,00	126.685,32	0,00
TOTAL	**3.994.999,38**	**3.441.462,36**	**2.630.380,83**	**1.936.607,75**

a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R$ 60.794,96); Rendas de Cartões (R$ 311.695,45); Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R$ 1.039.375,59); e outros (R$ 25.677,93);

c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R$ 166.991,73).

7.1. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.298.737,59)	0,00	(792.625,51)	0,00
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(19.067,07)	(48.394,29)	(14.580,89)	(16.405,29)
TOTAL	**(1.317.804,66)**	**(48.394,29)**	**(807.206,40)**	**(16.405,29)**

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
AA	-	Normal	0,00	573.636,02	573.636,02		1.261.778,63	
A	0,5%	Normal	0,00	351.557,26	351.557,26	(1.757,79)	413.477,97	(2.067,39)
B	1%	Normal	0,00	1.682.771,40	1.682.771,40	(16.827,71)	141.016,40	(1.410,16)
B	1%	Vencidas	0,00	855.039,90	855.039,90	(8.550,40)	0,00	0,00
C	3%	Normal	0,00	470.230,00	470.230,00	(14.106,90)	586.473,77	(17.594,21)
D	10%	Normal	0,00	161.195,67	161.195,67	(16.119,57)	0,00	0,00
E	30%	Normal	34.647,98	0,00	34.647,98	(10.394,39)	53.088,49	(15.926,55)
E	30%	Vencidas	257.521,35	0,00	257.521,35	(77.256,41)	170.536,96	(51.161,09)
F	50%	Normal	4.291,41	0,00	4.291,41	(2.145,71)	20.706,65	(10.353,33)
F	50%	Vencidas	250.865,60	0,00	250.865,60	(125.432,80)	305.597,04	(152.798,52)
G	70%	Vencidas	321.874,53	0,00	321.874,53	(225.312,31)	93.261,94	(65.283,41)
H	100%	Vencidas	868.294,96	0,00	868.294,96	(868.294,96)	507.017,03	(507.017,03)
Total Normal			38.939,39	3.239.390,35	3.278.329,74	(61.352,07)	2.476.541,91	(47.351,64)
Total Vencidos			1.698.556,44	855.039,90	2.553.596,34	(1.304.846,88)	1.076.412,97	(776.260,05)
Total Geral			1.737.495,83	4.094.430,25	5.831.926,08	(1.366.198,95)	3.552.954,88	(823.611,69)
Provisões			(1.308.836,44)	(57.362,51)	(1.366.198,95)		(823.611,69)	
Total Líquido			428.659,39	4.037.067,74	4.465.727,13		2.729.343,24	

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam compostos exclusivamente por impostos e contribuições a compensar.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	1.251.918,35	683.829,13
TOTAL	**1.251.918,35**	**683.829,13**

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	34.805,04	0,00	44.268,64	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	321.006,11	0,00	341.242,37	0,00
Pagamentos a Ressarcir	3.235,70	0,00	2.329,55	0,00
Devedores Diversos – País (a)	1.661.523,51	0,00	336.725,09	0,00
Material em Estoque	620,00	0,00	360,00	0,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	291.092,11	5.365.868,80	7.951.059,95	0,00
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	0,00	(329.775,98)	(368.106,53)	0,00
Despesas Antecipadas (d)	438.560,07	0,00	294.707,43	0,00
TOTAL	**2.750.842,54**	**5.036.092,82**	**8.602.586,50**	**0,00**

a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar – Banco Sicoob (R$ 1.296.142,17); e outros (R$ 365.381,34);

b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos".

d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	0,00	7.014.975,57
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (a)	0,00	2.997.471,95
Outros Investimentos	282.094,00	8.000,00
TOTAL	**282.094,00**	**10.020.447,52**

a) A partir de 1º/7/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN n° 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado em Curso (a)		322.830,57	278.759,54
Terrenos		512.755,54	512.755,54
Edificações	4%	1.393.255,27	956.065,75
Instalações	10%	1.404.591,02	1.372.640,09
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.033.415,29	1.519.410,06
Sistema de Processamento de Dados	20%	5.003.124,80	3.907.668,66
Sistema de Segurança	10%	1.280.823,36	1.184.296,25
Sistema de Transporte	20%	639.832,49	279.209,39
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		559.133,58	0,00
Total de Imobilizado de Uso		**13.149.761,92**	**10.010.805,28**
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(207.224,08)	(166.554,50)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.066.903,87)	(927.853,92)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.671.627,95)	(2.893.815,84)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(255.011,21)	(172.808,86)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		**(5.200.767,11)**	**(4.161.033,12)**
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		**(18.948,41)**	**0,00**
TOTAL		**7.930.046,40**	**5.849.772,16**

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sistemas De Processamento De Dados	10.212,86	10.212,86
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	2.233.117,11	2.233.117,11
Intangível	**2.243.329,97**	**2.243.329,97**
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(1.783.812,24)	(1.628.162,28)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	**(1.783.812,24)**	**(1.628.162,28)**
TOTAL	**459.517,73**	**615.167,69**

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Depósito à Vista (a)	121.727.256,21	116.486.377,97
Depósito a Prazo (b)	112.926.746,85	87.995.929,54
TOTAL	**234.654.003,06**	**204.482.307,51**

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "*pro rata temporis*"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Depositante	9.994.538,57	3,68%	8.983.922,76	4,25%
10 Maiores Depositantes	51.250.667,46	18,88%	43.452.757,77	20,56%
50 Maiores Depositantes	102.822.986,63	37,87%	82.327.551,17	38,95%
TOTAL	**271.497.890,35**	**100%**	**211.376.976,56**	**100%**

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Depósitos a Prazo	(7.548.434,66)	(12.975.231,08)	(4.075.584,13)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(2.546.187,67)	(3.409.805,48)	(248.845,51)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(7.731,56)	(7.756,27)	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(214.978,38)	(388.033,08)	(325.357,01)
TOTAL	**(10.317.332,27)**	**(16.780.825,91)**	**(4.649.786,65)**

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	243.350,53	0,00	0,00	0,00
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	4.731.958,48	35.533.996,62	3.768.257,27	5.536.460,28
TOTAL	**4.975.309,01**	**35.533.996,62**	**3.768.257,27**	**5.536.460,28**

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sicoob	9.602.176,82	10.220.335,32	8.846.090,98	10.439.586,07
TOTAL	**9.602.176,82**	**10.220.335,32**	**8.846.090,98**	**10.439.586,07**

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Banco Sicoob	1.739.965,93	2.629.454,34
TOTAL	**1.739.965,93**	**2.629.454,34**

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(718.822,69)	(718.822,69)	(716.411,82)
Outras Instituições	0,00	(702.203,56)	(848.356,80)

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

TOTAL	**(718.822,69)**	**(1.421.026,25)**	**(1.564.768,62)**

16. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Obrigações Junto a Participantes de Sistema de Liquidação e de Arranjo de Pagamento	88.150,76	88.150,76
TOTAL	**88.150,76**	**88.150,76**

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	2.477,91	2.051,45
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	14.936,36	57.837,94
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	94.677,37	122.779,45
TOTAL	**112.091,64**	**182.668,84**

a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a outros (R$ 2.477,91);

b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R$ 76.670,46); Municipais (R$ 12.110,52); e outros (R$ 5.896,39).

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	933.443,69	41.407,99	459.304,24	6.843,63
Provisão Para Contingências (b)	0,00	73.000,00	47.512,36	0,00
TOTAL	**933.443,69**	**114.407,99**	**506.816,60**	**6.843,63**

a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa era responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Coobrigações Prestadas (1)	26.873.549,52	15.112.886,59
TOTAL	**26.873.549,52**	**15.112.886,59**

1) Em função de mudanças na estratégia comercial da cooperativa, foram ampliadas as bases de concessões de limites de cartões de crédito ao quadro social, aproveitando de forma mais eficiente as oportunidades de negócios junto aos cooperados, o que levou a elevação de utilizações de limites de R$ 15.112.886,59 em 31/12/2021 para R$ 26.873.549,52 em 31/12/2022.

b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Provisão para Demandas Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais
Outras Contingências	73.000,00	47.512,36
TOTAL	**73.000,00**	**47.512,36**

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB TOCANTINS**, existem processos judiciais nos quaisa cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R$ 62.283,60. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	18.729,14	9.442,39
Impostos e Contribuições sobre Salários	858.166,80	583.122,63
Outros	354.907,47	105.955,29
TOTAL	**1.231.803,41**	**698.520,31**

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Transações	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	1.607.394,12	1.131.346,31
Cheques Administrativos	2.653.000,00	1.202.402,04
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	127.344,10	182.680,58
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	1.672.800,94	1.346.438,03
Credores Diversos – País (d)	792.301,74	988.737,12
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívidas Elegíveis a Capital Anteriores a Res 4.192/2013	40.563,26	45.870,39
TOTAL	**6.893.404,16**	**4.897.474,47**

a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Gratificações e Participações a Pagar (a.1)	168.875,63	0,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	755.437,02	699.521,65
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	683.081,47	431.824,66
TOTAL	**1.607.394,12**	**1.131.346,31**

a1) Consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva, a Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras;

a2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

a3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registrados Despesas de Pessoal (R$ 1.296.581,34); Outras Despesas Administrativas (R$ 360.062,35) e Outros Pagamentos (R$ 16.157,25).

d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R$ 559.092,69); Saldos Credores - Encerramento C/C (R$ 22,09); Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R$ 32.152,54) e outros (R$ 201.034,42).

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	46.492.423,31	41.482.449,04
Associados	13.263	10.781

b) Reservas de Capital

Fundo destinado a cobertura de eventuais arrombamentos, assaltos, furtos e fraudes, conforme aprovado na Assembleia Ata Sumária nº 24, realizada em 21/03/2015.

c) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

d) Reserva de Fundo de Aumento de Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para aumento de capital, conforme Estatuto Social, e incorporados às respectivas contas, sendo as frações de quotas partes imediatamente transferidas ao Fundo de Reserva.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2022 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras a disposição da assembleia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da seguinte forma:

- 100% para conta capital, no valor de R$ 867.573,76.

f) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Descrição	Percentual	31/12/2022	31/12/2021
Sobra líquida do exercício		**3.575.300,14**	**5.735.174,23**
(-) Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES		-	-
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários		48.571,04	7.297,63
(+) Absorção de Fundo de Marketing		-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações		**3.623.871,18**	**5.742.471,86**
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos	5%	(299.827,85)	(286.758,71)
(-) Destinação para o Fundo de Reserva	60%	(2.099.395,79)	(2.867.587,12)
(-) Destinação para Outras Reservas – FAC	30%	(1.049.697,89)	(1.720.552,27)
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários		-	-
(+) Absorção de Fundo de Marketing		-	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral		**174.949,65**	**867.573,76**

g) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2022, no montante de R$ 5.248.955,03. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Resultado do Ato Não Cooperativo	2022	2021
SOBRA/PERDA LÍQ DO EXERCÍCIO (DESCONS. DESP. IRPJ/CSLL)	3.575.300,14	5.735.174,23
RESULTADO DE ATOS COM ASSOCIADOS	(6.342.262,86)	(4.150.398,85)
(-) AJUSTES MANUAIS	(201.714,69)	0,00
(-) AJUSTES DO RESULTADO COM NÃO ASSOCIADOS (IRPJ/CSLL)	0,00	0,00
(-) OUTRAS DEDUÇÕES (CONFORME RES. 129/16 E RES. 145/16)	(2.155.399,42)	(2.111.439,21)
(+) DESPESAS DE JUROS AO CAPITAL	5.248.955,03	0,00
(=) RESULTADO DE ATOS COM NÃO ASSOCIADOS CONF. ART. 87 DA LEI 5764/71	**124.878,20**	**(526.663,83)**

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	255.517,52	488.754,34	359.308,98
Rendas de Empréstimos	10.061.045,62	18.544.308,25	12.873.945,73
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.223.101,74	2.010.431,63	1.100.334,72
Rendas de Financiamentos	5.729.439,10	9.944.290,86	4.080.076,38
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	3.706.459,15	6.777.526,36	2.703.611,31
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	251.168,12	585.772,75	933.862,68
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	154.401,10	366.104,69	637.831,39
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	136.782,70	196.845,35	12.159,54
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	0,00	110,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	2.421.181,09	3.929.606,25	4.440.860,88
TOTAL	**23.939.096,14**	**42.843.640,48**	**27.142.101,61**

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas De Captação	(10.317.332,27)	(16.780.825,91)	(4.649.786,65)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(718.822,69)	(1.421.026,25)	(1.564.768,62)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.217.333,29	6.959.529,06	7.630.217,70
Reversões de Provisões para Outros Créditos	76.045,53	123.034,74	77.984,65
Provisões para Operações de Crédito	(8.643.107,09)	(15.979.687,25)	(11.522.841,62)
Provisões para Outros Créditos	(1.134.261,26)	(2.010.430,13)	(1.064.556,81)
TOTAL	**(17.520.144,49)**	**(29.109.405,74)**	**(11.093.751,35)**

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Cobrança	546.328,48	1.140.391,37	1.420.853,53
Rendas de Convênios	63.858,28	132.995,74	138.291,54
Rendas de Comissão	1.254.818,85	2.301.905,88	2.300.921,29
Rendas de Cartões	594.674,67	1.161.297,40	1.012.800,10
Rendas de Outros Serviços	214.122,75	449.875,07	389.090,09
TOTAL	**2.673.803,03**	**5.186.465,46**	**5.261.956,55**

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	658.369,00	1.168.872,30	908.421,20
Rendas de Serviços Prioritários - PF	109.720,75	213.921,73	298.100,09
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	3.187,15	3.197,15	5.121,41
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	631.425,95	1.246.817,56	1.050.407,61
TOTAL	**1.402.702,85**	**2.632.808,74**	**2.262.050,31**

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(64.549,38)	(121.265,44)	(94.422,60)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(602.828,31)	(1.162.230,43)	(1.027.727,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.799.726,71)	(3.362.655,03)	(2.378.934,00)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.337.330,73)	(2.488.041,43)	(1.958.102,03)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.782.002,59)	(6.859.318,73)	(5.051.737,89)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(58.775,19)	(106.061,81)	(49.935,46)
Despesa de Remuneração de Estagiários	(60.592,68)	(127.781,37)	(144.971,00)
TOTAL	**(7.705.805,59)**	**(14.227.354,24)**	**(10.705.829,98)**

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Água, Energia e Gás	(230.414,58)	(444.075,68)	(422.056,54)
Despesas de Aluguéis	(714.673,76)	(1.293.153,27)	(1.035.635,27)
Despesas de Comunicações	(320.695,58)	(611.697,15)	(580.080,97)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(138.868,20)	(273.838,29)	(168.734,28)
Despesas de Material	(74.100,09)	(143.187,57)	(137.588,49)
Despesas de Processamento de Dados	(961.373,33)	(1.775.811,25)	(1.662.229,44)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(455.471,50)	(949.495,13)	(317.170,08)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(127.867,50)	(297.287,74)	(252.460,88)
Despesas de Publicações	(24.427,90)	(39.302,25)	(6.085,80)
Despesas de Seguros	(80.308,51)	(177.453,98)	(156.922,82)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(785.278,99)	(1.633.885,63)	(1.464.244,16)
Despesas de Serviços de Terceiros	(248.108,91)	(600.588,16)	(439.620,22)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(335.880,93)	(520.872,17)	(284.176,20)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(356.575,25)	(733.236,89)	(556.484,47)
Despesas de Transporte	(493.840,14)	(1.001.867,14)	(977.867,24)
Despesas de Viagem ao Exterior	(26.483,78)	(36.217,20)	(6.152,00)
Despesas de Viagem no País	(4.353,92)	(10.639,42)	(19.911,36)
Despesas de Amortização	(89.052,96)	(169.952,54)	(355.532,53)

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Despesas de Depreciação	(666.748,37)	(1.185.385,21)	(829.323,26)
Outras Despesas Administrativas	(1.321.304,83)	(2.330.686,67)	(1.736.788,56)
TOTAL	**(7.455.829,03)**	**(14.228.633,34)**	**(11.409.064,57)**

A Variação que houve na rubrica despesas de promoções e relações públicas se trata de gastos com exposições agropecuárias, despesas essas que não houve em 2021. As demais rubricas houve variação por motivo de abertura de 2 novos PA em Lagoa da Confusão e Pouso Alegre e reformas nos PA's de Pium, Dois Irmãos (recuperação devido sinistro), Porto Nacional e Fatima.

29. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Tributárias	(148.308,14)	(227.389,10)	(138.475,05)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(106.369,05)	(201.714,66)	(210.826,45)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(28.576,00)	(104.804,90)	(169.656,15)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(19.973,99)	(32.361,18)	(27.569,13)
TOTAL	**(303.227,18)**	**(566.269,84)**	**(546.526,78)**

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	137.822,84	149.569,20	39.550,48
Dividendos	0,00	297.355,33	65.026,32
Distribuição de sobras da central	0,00	308.647,39	337.658,24
Rendas de Repasses Interfinanceiros	3.681,79	4.764,87	9.902,08
Outras rendas operacionais	5.701,50	21.874,01	35.403,89
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	1.432.956,46	2.696.815,31	1.904.696,06
Juros ao Capital Recebidos da Central	929.591,78	929.591,78	278.693,62
TOTAL	**2.509.754,37**	**4.408.617,89**	**2.670.930,69**

31. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(45.939,06)	(71.426,02)	(210.805,54)
Outras Despesas Operacionais	(223.164,42)	(467.028,08)	(356.102,77)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(177.483,56)	(318.406,83)	(226.927,36)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(48.846,60)	(192.661,27)	(105.824,88)
Perdas - Fraudes Externas	(58.352,44)	(58.352,44)	(54.132,14)
Perdas - Danos a Ativos Físicos	(3.932,49)	(3.932,49)	0,00
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	0,00	0,00	(612,95)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	0,00	0,00	(5.883,58)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(24.585,72)	(48.571,04)	(7.297,63)
TOTAL	**(582.304,29)**	**(1.160.378,17)**	**(967.586,85)**

32. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Reversões de Provisões para Contingências	0,00	0,00	37.000,94
Provisões para Garantias Prestadas	(771.438,81)	(1.404.518,67)	(624.231,97)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	610.034,72	895.814,86	585.523,23
TOTAL	**(161.404,09)**	**(508.703,81)**	**(1.707,80)**

33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	0,00	52.909,11	0,00
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	0,00	0,00	60.264,15
Ganhos de Capital	64.474,91	81.613,96	50.858,98
Rendas de Aluguéis	4.700,00	16.950,00	23.040,00
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	0,00	0,00	83.599,64
Outras Rendas Não Operacionais	322.944,37	542.567,85	100.413,03
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/	(680,00)	(150.876,03)	0,00

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Venda			
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	0,00	0,00	(473.064,36)
(-) Perdas de Capital	(2.108,17)	(53.481,81)	(6.010,83)
(-) Despesas de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	(58.573,68)	(58.573,68)	(91.268,95)
(-) Despesas de Outras Provisões Não Operacionais	0,00	0,00	(108.072,90)
TOTAL	**330.757,43**	**431.109,40**	**(360.241,24)**

34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

35. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

35.1. Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2022:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.197.005,47	0,5378%	27.098,71
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	756.910,56	0,1853%	77.749,01
TOTAL	**2.953.916,03**	0,7231%	**104.847,72**
Montante das Operações Passivas	3.020.000,00	0,8182%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2022	
Empréstimos e Financiamentos	0,5883%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0137%
Crédito Rural (modalidades)	0,4390%
Aplicações Financeiras	0,8182%

b) Operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2022:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	17.845,92	1.732,17	0,5151%
Conta Garantida	6.408,04	638,69	0,1653%
Financiamentos Rurais	978.225,94	2.873,72	1,6316%
Empréstimos	685.186,82	134.843,32	0,8239%
Financiamentos	606.308,61	30.173,59	0,8114%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - % (a.m)
Depósitos a Vista	584.720,08	0,4910%	0%
Depósitos a Prazo	671.373,16	0,5945%	1,0709%

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Letra de Crédito Agronegócio – LCA	829.047,31	2,0589%	1,0051%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (meses)
Empréstimos	1,7174%	29,50
Financiamentos	0,8807%	54,24
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	95,2094%	160,58
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,0110%	24,03

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	28.303,34
Crédito Rural	9.909.399,97
Direitos Creditórios Descontados	23.624,25
Empréstimos	2.721.372,20
Financiamentos	1.288.249,98

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de Outras Coobrigações	154.646,63	526.815,39

f) Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(602.828,31)	(1.162.230,43)	(1.027.727,00)
INSS Diretoria/Conselheiros	(126.018,21)	(245.718,65)	(202.629,52)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2022	31/12/2021
491.339,26	833.920,23

35.2. Cooperativa Central

A SICOOB TOCANTINS, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à SICOOB NOVA CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB NOVA CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB NOVA CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

O SICOOB TOCANTINS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB NOVA CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB NOVA CENTRAL:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	92.526.605,62	68.558.007,68
Ativo - Investimentos	0,00	7.014.975,57
Total das Operações Ativas	**92.526.605,62**	**75.572.983,25**

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB NOVA CENTRAL:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	7.222.786,48	11.517.434,76	3.994.463,27
Total das Receitas	**7.222.786,48**	**11.517.434,76**	**3.994.463,27**
Rateio de Despesas da Central	(707.999,29)	(1.232.168,76)	(948.910,60)
Total das Despesas	**(707.999,29)**	**(1.232.168,76)**	**(948.910,60)**

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	43.562.300,79	38.169.431,96
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	250.139.220,54	197.045.680,70
Índice de Basiléia (mínimo 11%) %	17,42%	19,37%
Imobilizado para cálculo do limite	8.212.140,40	5.857.772,16
Índice de imobilização (limite 50%) %	18,85%	15,34%

37. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição Previdência Privada	(5.789,70)	(11.906,67)	(14.641,97)
TOTAL	**(5.789,70)**	**(11.906,67)**	**(14.641,97)**

38. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

38.1. Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

38.2. Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;

b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;

d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;

e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;

i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

38.3. Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

38.4. Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a1) limite mínimo de liquidez;

a2) fluxo de caixa projetado;

a3) aplicação de cenários de estresse;

a4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

38.5. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

38.6. Gerenciamento de Capital

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

38.7. Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

39. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

40. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

a) Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

Fase 1 - Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da norma.

Silvan Celestino dos Santos	**Lorena Teixeira Rezende Dias**
Diretor Administrativo	Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

SICOOB Tocantins

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

TESTE DE RECUPERABILIDADE DO ATIVO

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

"IMPAIRMENT"

Impairment é uma palavra em inglês que, em tradução literal, significa deterioração. Tecnicamente, trata-se da redução ao valor recuperável de um bem ativo. O impairment, na prática, é a mensuração dos ativos que geram benefícios presentes e futuros. No Brasil, esse procedimento é normatizado pelo CPC 01, denominado "Redução ao valor recuperável de Ativos", instituído em 07/11/2007, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovado pelo Banco Central do Brasil, a partir da Resolução 3.566, de 29 de maio de 2008.

O teste de impairment tem por objetivo básico verificar a possível redução a valor recuperável dos ativos. Assim, se o valor recuperável for menor que o contábil, deverá ser calculado o fair value do referido ativo. Assim, a perda por impairment corresponde à diferença entre o valor contábil e o fair value do ativo, quando o segundo for menor. No instante em que a entidade julgar que esta irrecuperabilidade ocorreu, deverá reconhecer em suas demonstrações contábeis uma perda por impairment.

IMPAIRMENT NO SICOOB TOCANTINS

Os bens que compõem o ativo imobilizado do Sicoob Tocantins foram registrados em estrita consonância com as práticas contá-beis adotadas no Brasil e com as normas es-pecíficas para o setor financeiro emanadas do Banco Central do Brasil. Este trabalho objetiva verificar a relevância e a situação do permanente e acompanhar se os ativos nela atribuídos estão em uso na Cooperativa.

METODOLOGIA UTILIZADA

Foram realizados estudos internos para avaliar a capacidade de recuperação do custo contábil do ativo imobilizado. Na metodologia adotada para análise da possibilidade de recuperação do saldo contábil do seu ativo imobilizado, foi considerado como unidade geradora de caixa, utilizando o resultado projetado.

Além da avaliação realizada, foi efetuado a conferência física dos bens. Nessa conferência, foram observados os seguintes itens: 1 - Os bens do ativo permanente realmente existem e estão em perfeita utilização; 2 - Os bens encontram-se registrados e em utilização para o atendimento das atividades operacionais da Cooperativa e contribuindo para a geração de fluxo de caixa; 3 - Os bens encontram-se registrados nos grupos correspondentes, não sendo identificado nenhum bem registrado em grupo ina- dequado; e 4 - As depreciações vêm sendo efetuadas de acordo com as normas vigentes. O quadro abaixo apresenta a composição do ativo imobilizado da Cooperativa, comparando-o com o total do ativo.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

ATIVO IMOBILIZADO X ATIVO TOTAL

DESCRIÇÃO	Valor Contábil	Depreciação	Valor Residual	% Part. do Ativo
TERRENOS	512.755,54	-	512.755,54	0,14%
EDIFICAÇÕES	1.393.255,27	(207.224,08)	1.186.031,19	0,33%
INSTALAÇÕES	1.404.591,02	(1.066.903,87)	337.687,15	0,09%
APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	579.493,80	(243.222,00)	336.271,80	0,09%
MÁQUINAS	188.399,71	(63.007,10)	125.392,61	0,03%
MOBILIÁRIOS	1.265.521,78	(487.099,90)	778.421,88	0,22%
EQUIPAMENTOS - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	39.985,18	(22.407,72)	17.577,46	0,00%
EQUIPAMENTOS - SISTEMA DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5.003.124,80	(2.343.126,58)	2.659.998,22	0,74%
SISTEMA DE SEGURANÇA	952.119,22	(274.128,87)	677.990,35	0,19%
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	559.133,58	(18.948,41)	540.185,17	0,15%
IMÓVEIS	190.822,69	-	190.822,69	0,05%
OUTROS	132.007,88	-	132.007,88	0,04%
ALARME	47.239,30	(27.202,94)	20.036,36	0,01%
ARMAS E EQUIPAMENTOS	241.479,66	(211.432,84)	30.046,82	0,01%
VEÍCULOS	639.832,49	(255.011,21)	384.821,28	0,11%
TOTAL	13.149.761,92	(5.219.715,52)	7.930.046,40	2,20%
TOTAL DO ATIVO				**361.192.079,78**

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Data base: 31/12/2022

Conforme pode ser observado, o ativo imobilizado do Sicoob Tocantins, representa 2,20% do total de Ativos da Cooperativa.

5 - O quadro abaixo apresenta a composição dos Investimentos da Cooperativa

ATIVO INVESTIMENTO X ATIVO TOTAL

DESCRIÇÃO	Valor Contábil	Depreciação	Valor Residual	% Part. do Ativo
OUTROS INVESTIMENTOS	282.094,00	-	282.094,00	0,08%
TOTAL	282.094,00	-	282.094,00	0,08%
TOTAL DO ATIVO				**361.192.079,78**

Data base: 31/12/2022

Conforme pode ser observado, os investimentos do Sicoob Tocantins, representam 0,08% do total de Ativos da Cooperativa.

6 - Os bens do ativo intangível são um ativo não monetário identificável sem substância física. O quadro abaixo apresenta a composição do ativo intangível da Cooperativa.

ATIVO INTANGÍVEL X ATIVO TOTAL

DESCRIÇÃO	Valor Contábil	Depreciação	Valor Residual	% Part. do Ativo
SOFTWARES - ADQUIRIDOS ANTES DE 01/10/2013	10.212,86	(10.212,86)	-	0,0000%
SOFTWARES ADQUIRIDOS APÓS 01/10/2013	-	-	-	0,0000%
LICENÇAS E DIREITOS DE USO - ADQUIRIDOS ANTES DE 01/10/2013	397.332,19	(395.858,06)	1.474,13	0,0004%
LICENÇAS E DIREITOS DE USO - AUTORAIS E DE U3O	1.835.784,92	1.377.741,32	458.043,60	0,1268%
TOTAL	2.243.329,97	(1.728.812,24)	459.517,73	0,1272%
TOTAL DO ATIVO				**361.192.079,78**

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Data base: 31/12/2022

Conforme pode ser observado, o ativo intangível do Sicoob Tocantins, representa 0,1272% do total de Ativos da Cooperativa.

PREMISSAS UTILIZADAS NO ESTUDO PARA CÁLCULO DO IMPAIRMENT

Para fundamentar a projeção do resultado futuro, foi realizado um levantamento comparando a rentabilidade do ativo da Cooperativa no período compreendido entre 2021 a 2022, com meta de 1% (um por cento). Nos últimos dois exercícios sociais, a Cooperativa superou a meta de rentabilidade. Entendemos que, para os próximos exercícios, a Cooperativa manterá o mesmo padrão de rentabilidade obtido nos últimos anos, demonstrando que seus ativos estão contribuindo para o desenvolvimento operacional. No quadro abaixo, fica demonstrada a rentabilidade do ativo do Sicoob Tocantins nos últimos dois exercícios sociais:

DESCRIÇÃO	2021	2022
Ativo Total	290.559.828,16	361.192.079,78
Sobras/Perdas Acumuladas no Ano + Juros ao Capital	7.508.147,83	8.824.255,17
Rentabilidade Sobre o Ativo	**2,584028%**	**2,443092%**

CONCLUSÃO DO IMPAIRMENT SOBRE O ATIVO IMOBILIZADO

Com base nos estudos realizados em 31 de dezembro de 2022, não se vislumbrou a necessidade de registro de provisão para a redução do valor dos ativos não financeiros, uma vez que os bens do imobilizado foram depreciados de acordo com a legislação vigente e estão em plena utilização pela Cooperativa para o desempenho das suas atividades operacionais e possuem baixa relevância na composição do seu ativo.

Paraíso do Tocantins TO, 16 de fevereiro de 2022.

Silvan Celestino dos Santos
Diretor Administrativo

Valdenir Rodrigues Lima
Diretor de Negócios

SICOOB Tocantins

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

COOPERADOS DO SICOOB TOCANTINS ELEGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

ASSEMBLEIA, REALIZADA DE FORMA SEMIPRESENCIAL, TAMBÉM APROVOU PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

Os cooperados do Sicoob Tocantins elegeram, em Assembleia Geral Ordinária (AGO), o Conselho de Administração para os próximos quatro anos e o Conselho Fiscal da Cooperativa para um mandato de dois anos. A Assembleia também aprovou as contas de 2021 e os demais itens da pauta. O evento, realizado em 18 de março de forma semipresencial, reuniu 124 cooperados no Solar Acqua Park, em Paraíso, e 352 cooperados pelo aplicativo Sicoob Moob. Transmitida ao vivo pelo canal do Sicoob Tocantins no YouTube, a AGO contou ainda com 357 visualizações.

Para o Conselho de Administração, o atual presidente Gilberto Moraes foi reeleito, tendo como vice-presidente o engenheiro agrônomo Guilherme Bevilacqua Maciel Milhomem. Como conselheiros: Alexsander Ogawa, Cleidevanda Feliciana da C. Silva, Dennys Evangelista da Rocha Barsch, Deusdeni Peres de Assis, Divonio Cordeiro Sinfrônio, Francisco de Assis Filho, e Helio Alves Rabelo.

Para o Conselho Fiscal efetivo, foram eleitos Aliandra Souto Santos, João Paulo Moreira Malheiros, Darci Dario Drews. Como membros suplentes Artur Borges de Seixas, Braulio Leonardo Carmo de Souza, e Whillam Maciel Bastos.

"Essa é a nossa essência! Decisões tomadas com a participação do cooperado. É gratificante ter participado dos avanços do Sicoob Tocantins ao longo dos seus 31 anos e uma honra ter sido reeleito. Temos um grande projeto, que com certeza vai fortalecer ainda mais o Sicoob Tocantins e proporcionar que mais tocantinenses tenham acesso a produtos e serviços de qualidade a preços justos", destacou Gilberto Moraes, presidente reeleito do Sicoob Tocantins.

Além de eleger os conselhos e aprovar as contas de 2021, a assembleia também aprovou a fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras, com base nas opera-

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

ções de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício de 2021; a destinação das sobras apuradas no exercício de 2021; a fixação do valor das cédulas de presença, honorários ou gratificações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e/ou benefícios dos membros da Diretoria Executiva; a atualização da Política Institucional de Governança Corporativa – Resolução CCS -015/2021; a atualização da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade – Resolução CCS-027/2021 e a atualização da Política de Sucessão de Administradores do Sicoob – Resolução CCS 046/2021.

SORTEIO

O Sicoob Tocantins aproveitou o encontro com os cooperados para sortear oito vales poupança no valor de **R$ 500** cada. O sorteio foi realizado ao vivo, após o encerramento das votações. Foram contemplados cooperados de **Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Palmas.**

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA APROVA AMPLA REFORMA ESTATUTÁRIA

Uma reforma geral do Estatuo Social do Sicoob Tocantins foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 20 de outubro. O evento foi realizado de forma virtual, pelo Sicoob Moob, com transmissão ao vivo também pelo canal oficial do Sicoob Tocantins no YouTube.

O presidente do Sicoob Tocantins, Gilberto Moraes, reforçou que a assembleia é muito importante para a Cooperativa, pois é nesse momento que o cooperado dá a sua opinião e vota para a tomada de decisões. *"Nesta AGE, foi aprovada uma ampla reforma do Estatuto Social, necessária para nos ajustarmos ao modelo padrão sistêmico e o aplicativo Sicoob Moob nos possibilita fazer isso muito bem, de forma segura, transparente, com economicidade e praticidade"*, pontuou.

Dentre as alterações aprovadas em Assembleia estão a ampliação da área de admissão de associados para todo o Estado do Tocantins e alguns principais municípios do Estado do Pará; a integralização mensal de 10 cotas – partes (R$ 10,00); a destinação de 60% das sobras para o Fundo de Reserva e a criação de mais uma diretoria, ficando: Diretoria Administrativa, Diretoria de Negócios e Diretoria de Riscos e Controles. Todas as alterações aprovadas podem ser conferidas detalhadamente na página da Assembleia, disponível no site:

www.sicoobtocantins.com.br

Após a votação da reforma, foi realizado um sorteio de 3 poupanças de R$ 500 entre os cooperados que participaram e votaram. Os contemplados foram Rosemar Coelho Morais, de Paraíso do Tocantins; Gilson Gomes Barros, de Pium e Patrícia Rodrigues Vaz, de Marianópolis.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

NOVAS AGÊNCIAS

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB TOCANTINS CHEGA A LAGOA DA CONFUSÃO OPORTUNIZANDO JUSTIÇA FINANCEIRA

O Sicoob Tocantins inaugurou no início de abril, em Lagoa da Confusão, sua 15ª agência física. Com 583 m² de área construída, a agência está localizada na Av. Vitorino Panta, no centro da cidade. A cerimônia de inauguração contou com a participação de autoridades municipais, estaduais e da comunidade lagoense, que foram prestigiar a chegada da Cooperativa, conhecer a agência e a equipe de colaboradores.

"Chegamos em Lagoa da Confusão para somar, oferecer produtos e serviços de qualidade a preços justos, acreditar na vocação das pessoas e apostar nos sonhos daqueles que aqui já estão. Afinal, somos mais que uma escolha financeira. Somos a Cooperativa do Tocantins", destacou o presidente do Sicoob Tocantins Gilberto Moraes.

A agência de Lagoa da Confusão, assim como as demais da rede Sicoob Tocantins, conta com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros. Além disso, terá um amplo espaço para atendimento, caixa eletrônico e caixas com área reservada, proporcionando aos associados e poupadores mais conforto e privacidade no seu atendimento.

O diretor Operacional do Sicoob Tocantins à época, Silvan Celestino, reforçou que a Cooperativa não tem apenas um portfólio completo, mas conta com produtos e serviços com taxas mais justas e com um atendimento personalizado. *"Lagoa da Confusão tem se mostrado uma praça com muito potencial para o agronegócio e Cooperativa vem para contribuir com esse crescimento"*.

O secretário da Agricultura, Pecuária a Aquicultura do Estado, Jaime Café, pontuou que a região de Lagoa da Confusão tem crescido muito e que o Sicoob Tocantins acerta em ir para o município. *"Esta Cooperativa tem ajudado muito no desenvolvimento do Estado e a presença da instituição só vai alavancar o crescimento de toda a região. É um momento a ser celebrado"*.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB TOCANTINS ESTÁ DE CASA NOVA EM PORTO NACIONAL

O Sicoob Tocantins inaugurou o início de setembro, as novas instalações da agência de Porto Nacional, localizada na Rua Bartolomeu Bueno, n° 2.095. Com cerca de 400 m², a agência conta com um layout mais moderno, área de atendimento com um espaço bem amplo e maior privacidade na área dos caixas.

O presidente em exercício do Sicoob Tocantins, Guilherme Milhomem, destacou que este investimento reforça a essência da instituição. ***"Nós priorizamos as pessoas e aí está o nosso grande diferencial. Nos preocupamos em oferecer um atendimento de excelência, produtos e serviços a preços justos, e sobretudo, que atendam as demandas dos nossos cooperados".***

O então diretor Operacional do Sicoob Tocantins, Silvan Celestino, reforçou que a instituição é uma cooperativa independente, que integra uma rede composta por mais de 3,8 mil pontos de atendimento e que conta com 6,1 milhões de cooperados. ***"Estamos aqui porque acreditamos no potencial desta comunidade e queremos contribuir para o desenvolvimento do município para que cresçamos juntos".***

O prefeito de Porto Nacional, Ronivon Maciel, fez alguns apontamentos sobre as atividades econômicas do município e ressaltou a importância de a cooperativa investir na cidade. ***"Temos certeza de que este investimento representa desenvolvimento para a nossa cidade"***, disse o gestor.

A solenidade de inauguração contou com a presença dos conselheiros de Administração do Sicoob Tocantins: Francisco de Assis Filho, Deusdeni Peres, Divonio Cordeiro e Hélio Rabelo; do Superintendente Davi Rocha, gerentes estratégicos da instituição; autoridades locais; empresários, cooperados e comunidade em geral.

Dados de agosto de 2022 apontam que o Sicoob Tocantins à época fazia parte da vida de mais de 27 mil tocantinenses, com mais de 12 mil cooperados e mais de 15 mil poupadores. A agência de Porto Nacional contava com 975 clientes entre cooperados e poupadores.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB TOCANTINS INAUGURA SUA SEGUNDA AGÊNCIA EM PARAÍSO DO TOCANTINS

O Sicoob Tocantins inaugurou sua 17ª agência, segunda da rede no município de Paraíso do Tocantins. A agência está localizada na Av. 23 de Outubro, setor Pouso Alegre, região Sul da cidade. A cerimônia de inauguração, realizada em 19 de dezembro, contou com a participação de autoridades municipais, empresários e cooperados que foram prestigiar a chegada da Cooperativa.

"Sempre acreditamos no município de Paraíso do Tocantins. Estamos aqui para contribuir com o desenvolvimento desta região da cidade, para atender um setor com o comércio forte, em franca expansão e que congrega cerca de 10 outros setores circunvizinhos. Queremos realmente proporcionar inclusão financeira para a comunidade", destacou o presidente do Sicoob Tocantins Gilberto Moraes.

O Diretor Administrativo do Sicoob Tocantins, Silvan Celestino, ressaltou que a cooperativa é diferente das outras instituições porque se preocupa com a sociedade. *"Nos preocupamos em valorizar os nossos cooperados, buscando oferecer produtos e serviços de qualidade, que atendam a demanda local, a preços justos e com um atendimento personalizado"*.

O prefeito de Paraíso do Tocantins, Celso Morais, frisou a importância da abertura de uma segunda agência do Sicoob Tocantins para o município. *"A Cooperativa, ainda Sicoob Credipar, nasceu no nosso município e agora temos a honra de receber uma segunda agência aqui em Paraíso. Esta é uma demanda antiga da cidade, dos comerciantes, empreendedores, população em geral e em especial da região Sul. Tenho certeza de que será sucesso"*.

Com um amplo espaço para atendimento, caixa eletrônico e caixa com área reservada proporcionando aos associados e poupadores mais conforto e privacidade no seu atendimento, a agência do Pouso Alegre, assim como as demais da rede Sicoob Tocantins, contará com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros.

Em dezembro de 2022, o Sicoob Tocantins contava com 17 agências para atendimento da demanda de mais de 28.600 tocantinenses. Além da agência digital, a rede Sicoob Tocantins marca presença em Araguaína, Barrolândia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Gurupi, Marianópolis, Miranorte, Palmas, Pium, Porto Nacional, Fátima, Luzimangues, Lagoa da Confusão e agora duas agências em Paraíso do Tocantins. Seguindo seu plano de expansão, para o primeiro semestre de 2023 está prevista a abertura de uma segunda agência em Palmas, no setor Aureny III.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

REINAUGURAÇÕES

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB TOCANTINS REINAUGURA AGÊNCIA DE PIUM

Para proporcionar mais conforto aos cooperados, o Sicoob Tocantins realizou uma grande reforma na agência de Pium, com ampliação e reestruturação dos ambientes. A reinauguração foi realizada no final de junho e contou com a participação de membros dos Conselhos, Administração e Fiscal, Diretoria Executiva, Superintendência, cooperados e autoridades locais.

Na ocasião, o presidente em exercício do Sicoob Tocantins, Guilherme Milhomem, ressaltou que Pium tem muito a crescer a partir do agronegócio, fortalecendo o comércio e a comunidade em geral, acrescentando que a partir do momento que os cooperados crescem, a cooperativa cresce também.

"Esse momento é mais que uma reinauguração. Significa retornar às nossas raízes, à nossa história, ao comprometimento que temos com os nossos cooperados. Mais de 31 anos acreditando no Tocantins e nas pessoas daqui, não é um começo é a reafirmação do nosso compromisso com essa comunidade e com os sonhos dos que aqui estão", ressaltou o presidente.

O prefeito de Pium, Valdemir Barros, pontuou que a reforma feita na agência mostra um cuidado e uma preocupação da cooperativa com seus associados e com a comunidade em geral. *"Ficamos muito satisfeitos e falo como cooperado. Agora a agência ficou do tamanho do respeito que tem da comunidade de Pium"*.

O cooperado Sebastião Soares de Oliveira contou que acompanha o desenvolvimento do Sicoob Tocantins desde o início e reforça que todos da comunidade só têm a ganhar. *"O atendimento aqui é diferenciado e agora essa ampliação veio para somar. Ficou muito bonito e estamos felizes com o investimento feito na nossa comunidade"*, disse.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

AGÊNCIA DE DOIS IRMÃOS É REINAUGURADA DEPOIS DE AMPLA REFORMA

O Sicoob Tocantins reinaugurou dia 4 de novembro a agência do município de Dois Irmãos. As instalações passaram por uma ampla reforma e agora proporcionam mais conforto aos cooperados e colaboradores em um ambiente mais moderno e totalmente reestruturado. O evento contou com a participação de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Cooperativa, Diretoria Executiva, autoridades locais e cooperados.

O presidente do Sicoob Tocantins, Gilberto Moraes, reforçou o comprometimento da Cooperativa para com os associados e comunidade em geral e destacou a importância da cooperação para o fortalecimento de todos. “Estamos de volta às nossas antigas instalações, que foram reformadas com todo o cuidado que vocês merecem. O Sicoob Tocantins vai continuar trabalhando pelo fortalecimento do cooperativismo e proporcionando justiça financeira”.

“Para nós, os cooperados são muito mais que números. São pessoas com as quais nos importamos e com as quais contamos para que juntos trabalhemos para um crescimento mútuo. Esta agência é dos senhores”, ressaltou o então diretor Operacional do Sicoob Tocantins, Silvan Celestino.

“O Sicoob está presente na nossa vida, nos ajudando, apoiando o grande e o pequeno. Que a nossa parceria cresça a cada dia”, destacou a primeira-dama de Dois Irmãos, Rosinauria Saraiva.

A presidente da Câmara Municipal, vereadora Karoliny Chaves, reforçou que o Sicoob Tocantins demonstra uma preocupação em bem atender seus cooperados. “Estão sempre prontos em nos atender. A cooperação ajuda no progresso e no desenvolvimento da nossa comunidade e faz com que coisas grandiosas aconteçam a partir de pequenas ações”.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB Tocantins

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

MAIS QUE UMA ESCOLHA FINANCEIRA, A COOPERATIVA DO TOCANTINS

Para o Sicoob Tocantins, o interesse pela comunidade não é somente um dos princípios cooperativistas. É um objetivo e uma preocupação constantes no dia a dia da instituição, para manter a sua essência de promover o desenvolvimento socioeconômico da comunidade, por meio da inclusão financeira e estendendo a mão quando necessário.

"Para nós este é um princípio que norteia as nossas ações. Não é apenas a busca por resultados financeiros. É a prática da cooperação para a transformação do presente e a construção de um futuro melhor para a nossa comunidade", ressalta o presidente do Sicoob Tocantins Gilberto Moraes.

Em 2022, foram muitas as ações de cunho social executadas nos municípios onde o Sicoob Tocantins tem agência. As que mais se destacam são as realizadas pelo Dia de Cooperar e àquelas que fazem parte da campanha Natal Solidário.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DIA C - DIA DE COOPERAR

O Sicoob Tocantins entregou no início de dezembro ao Hospital de Amor, em Palmas, R$ 60.528,66 arrecadados pelo Dia de Cooperar. Com o apoio do Sistema OCB/TO, a cooperativa mobilizou cooperados e comunidade em geral para angariar recursos para a construção do Salão de Amor nas dependências do hospital.

A arrecadação para o Salão de Amor foi uma ação desenvolvida pela agência de Palmas e fez parte de uma série de atividades realizadas pelas agências que compõem a rede Sicoob Tocantins pelo Dia C em 2022. O objetivo da construção do salão é promover a autoestima e a qualidade de vida de pacientes oncológicas, que poderão ser atendidas por profissionais voluntários na escolha e ajuste de perucas e lenços. Além deste serviço, o Salão de Amor será ponto de referência para o corte e doação de cabelos com a finalidade da confecção de perucas.

As agências de Divinópolis e Paraíso promoveram o plantio de mais de mil mudas de ipês em suas comunidades. Pium, Gurupi, Porto Nacional e Luzimangues se mobilizaram para a distribuição de cestas básicas.

Já nas agências de Barrolândia, Marianópolis, Miranorte, Cristalândia, Fátima e Araguaína, a movimentação foi para atender, respectivamente, entidades em suas comunidades com kits maternidade, roupas infantis, cadeiras de roda, fraldas geriátricas, brinquedos e atividades recreativas para crianças.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DIA C - PORTO NACIONAL

DIA C - CRISTALÂNDIA

DIA C - GURUPI

ENTREGA DE CESTAS

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

ENTREGA DE CESTAS: PROJETO VIDA NOVA

ENTREGA DE CESTAS: COMUNIDADE DOS VICENTINOS

ENTREGA DE CESTAS: ACADEMIA DE TAEKWONDO

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB Tocantins

NATAL SOLIDÁRIO

A cooperação dos nossos associados e o apoio da comunidade tornaram possível a arrecadação e distribuição de mais de 500 cestas básicas, 20 pacotes de fraldas geriátricas, 800 brinquedos e 15 kits para gestantes, para atendimento a famílias, idosos, crianças e futuras mamães em situação de vulnerabilidade.

O Natal Solidário é uma campanha realizada anualmente pelo Sicoob Tocantins, para beneficiar a comunidade onde a Cooperativa está presente. Cada agência tem a liberdade de escolher a instituição que será ajudada, de acordo com as principais dificuldades e demandas elencadas pela entidade.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

NATAL SOLIDÁRIO ARAGUAÍNA

NATAL SOLIDÁRIO CRISTALÂNDIA

NATAL SOLIDÁRIO FÁTIMA

NATAL SOLIDÁRIO DOIS IRMÃOS

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

NATAL SOLIDÁRIO LAGOA DA CONFUSÃO

NATAL SOLIDÁRIO MARIANÓPOLIS

NATAL SOLIDÁRIO LUZIMANGUES

NATAL SOLIDÁRIO PIUM

NATAL SOLIDÁRIO DIVINÓPOLIS

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB TOCANTINS REÚNE COLABORADORES PARA 1º WORKSHOP DE NEGÓCIOS

LANÇAMENTO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO AOS COLABORADORES, CAMPANHAS COMERCIAIS, OFICINAS DE COMUNICAÇÃO E DE NEGÓCIOS FIZERAM PARTE DA PROGRAMAÇÃO

No Dia Internacional do Cooperativismo, o Sicoob Tocantins reuniu os colaboradores de todas as suas agências para o 1° Workshop de Negócios. O evento, que contou com o apoio do Sistema OCB/TO, teve uma programação variada e foi realizado durante todo o sábado, dia 2 de julho, no Solar Acqua Park, em Paraíso do Tocantins.

Programa de Participação de Resultados, Comissão variável, Sicoob Aniversário e Sicoob Colaborador foram alguns benefícios para os colaboradores anunciados pelo presidente em exercício do Sicoob Tocantins, Guilherme Milhomem. *"O Sicoob Tocantins tem crescido e se fortalecido ao longo dos seus mais de 31 anos de história. Sabemos que isso é graças à nossa união e ao empenho de cada um aqui, que diariamente dá o seu melhor e se preocupa com a sua comunidade"*, destacou o presidente em exercício acrescentando que é o trabalho que é realizado na ponta que transforma a vida de inúmeros cooperados.

"Era visível que todo nosso time estava ativo, participativo e sobretudo motivado, pois além de terem sido compartilhados conhecimentos e informações que vieram agregar com a nossa cooperativa, foram divulgados diversos benefícios que valorizam ainda mais a equipe e reforçam nossa missão, valores, compromisso e cuidado para com a comunidade, colaboradores e sobretudo seus cooperados", enfatizou a conselheira fiscal Aliandra Souto.

O superintendente do Sicoob Tocantins, Davi Rocha, ressaltou que a cooperativa é uma instituição que além do desempenho dos números e seus indicadores estratégicos, também se preocupa com o ativo mais importante de uma organização, que são as pessoas. *"Se as pessoas que fazem parte da organização não estiverem motivadas e com o sentimento de pertencimento latente, os resultados são refletidos nos números. Tivemos uma programação construída a quatro mãos com a nossa gestão*

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

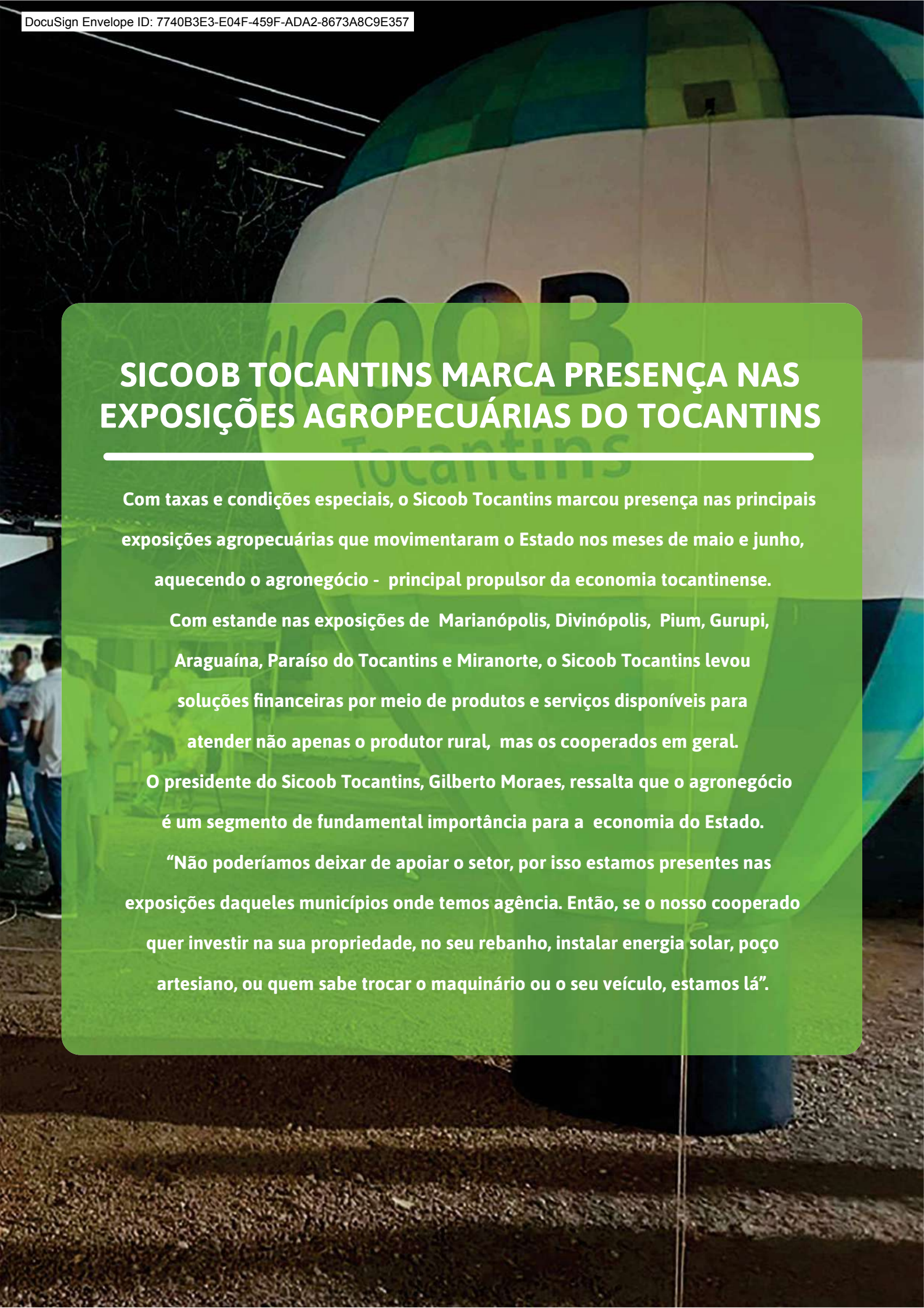
estratégica e executiva, com o lançamento de muitos programas de incentivo e campanhas comerciais, entre outros".

"Fazer parte do resultado para nós é muito importante e mostra como a cooperativa se importa com seus colaboradores. O plano de valorização foi assertivo em todos os detalhes. Me sinto feliz e orgulhosa em saber que faço parte de uma instituição como o Sicoob Tocantins, que investe em conhecimento e valoriza o seu time", disse a gerente de Divinópolis, Leydiane Cena.

Para o gerente geral da agência de Palmas à época, José Vicente de Moura, foi um evento de excelência. *"Notícias empolgantes, interação, valores, vontades e sonhos realizados! Foi incrível! Sentimos que realmente somos mais que uma escolha financeira"*, ressaltou.

"O evento foi incrível! Que venham mais como este!", destacou o então gerente geral de Araguaína, Thaylor Jacob. A gerente geral de Gurupi, Cristiane Barreira, reforçou que foi *"muito motivador com inúmeras surpresas positivas e tenho certeza que refletirá diretamente no nosso dia a dia"*.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357



SICOOB TOCANTINS MARCA PRESENÇA NAS EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS DO TOCANTINS

Com taxas e condições especiais, o Sicoob Tocantins marcou presença nas principais exposições agropecuárias que movimentaram o Estado nos meses de maio e junho, aquecendo o agronegócio - principal propulsor da economia tocantinense.

Com estande nas exposições de Marianópolis, Divinópolis, Pium, Gurupi, Araguaína, Paraíso do Tocantins e Miranorte, o Sicoob Tocantins levou soluções financeiras por meio de produtos e serviços disponíveis para atender não apenas o produtor rural, mas os cooperados em geral.

O presidente do Sicoob Tocantins, Gilberto Moraes, ressalta que o agronegócio é um segmento de fundamental importância para a economia do Estado.

"Não poderíamos deixar de apoiar o setor, por isso estamos presentes nas exposições daqueles municípios onde temos agência. Então, se o nosso cooperado quer investir na sua propriedade, no seu rebanho, instalar energia solar, poço artesiano, ou quem sabe trocar o maquinário ou o seu veículo, estamos lá".

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

EXPOBRASIL 2022

EXPOBRASIL 2022

RODA DE CONVERSA - EXPOBRASIL 2022

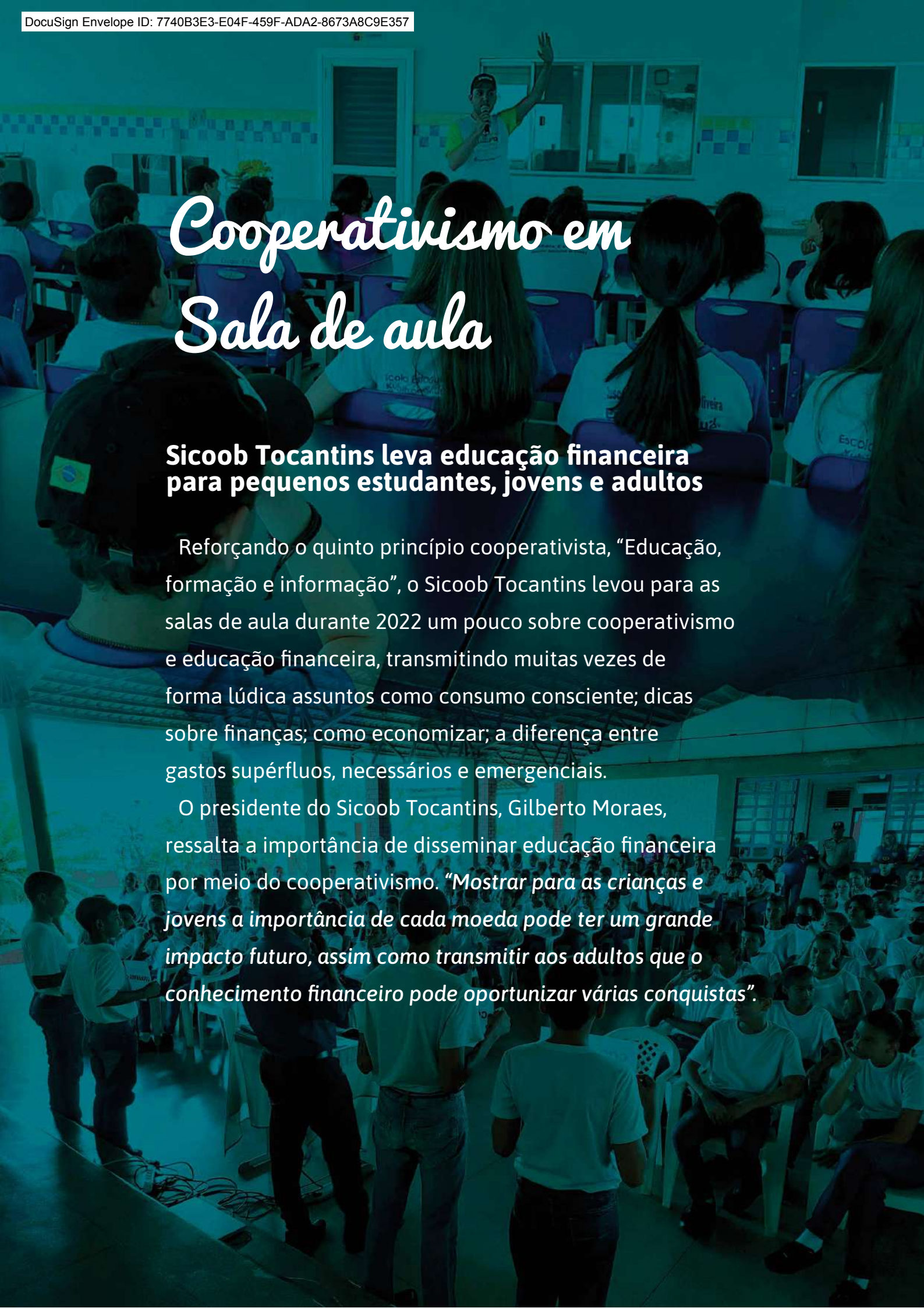
EXPOBRASIL 2022

EXPOBRASIL 2022

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE PIUM

42ª EXPOAGRO - PORTO NACIONAL

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357



Cooperativismo em Sala de aula

Sicoob Tocantins leva educação financeira para pequenos estudantes, jovens e adultos

Reforçando o quinto princípio cooperativista, "Educação, formação e informação", o Sicoob Tocantins levou para as salas de aula durante 2022 um pouco sobre cooperativismo e educação financeira, transmitindo muitas vezes de forma lúdica assuntos como consumo consciente; dicas sobre finanças; como economizar; a diferença entre gastos supérfluos, necessários e emergenciais.

O presidente do Sicoob Tocantins, Gilberto Moraes, ressalta a importância de disseminar educação financeira por meio do cooperativismo. *"Mostrar para as crianças e jovens a importância de cada moeda pode ter um grande impacto futuro, assim como transmitir aos adultos que o conhecimento financeiro pode oportunizar várias conquistas".*

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Cooperar para Transformar

O Sicoob Tocantins realizou o Concurso Cultural *"Cooperar para Transformar"* em 7 cidades do Estado. Promovido anualmente pelo Instituto Sicoob, o concurso visa fomentar o cooperativismo em escolas do ensino fundamental. Foram escolhidos os três melhores trabalhos nas categorias desenho, crônica, tira em quadrinhos e poema.

Na etapa local, foram premiados estudantes de escolas de Palmas, Divinópolis, Barrolândia e Fátima. "Foi muito bom participar do concurso. Me diverti desenhando e aprendi que a cooperação é importante para preservar o meio ambiente", contou a estudante Lívia Fernandes, do 9° ano da Escola Estadual Conceição Brito, de Fátima. Lívia foi uma das finalistas na fase local, na categoria tira em quadrinhos, e seu trabalho também foi escolhido na etapa regional do concurso e disputou na etapa nacional.

Todos os finalistas da etapa local foram premiados com um kit escolar. Lívia, por ser autora do trabalho escolhido como o melhor na categoria tira em quadrinhos na etapa regional, também foi premiada com uma poupança no Sicoob Tocantins de R$ 200 e um tablet. Sua professora, Carlene Pereira Pacheco foi premiada com R$ 1.000,00.

Concurso cultural - Palmas

Concurso cultural - Divinópolis

Concurso cultural - Palmas

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

GMW
Global Money Week

Palestra - Educação Financeira, Escola JK

Educação financeira foi o foco de um concurso de redação e da palestra ministrada aos estudantes do 7° ao 9° ano da Escola Raio de Sol, em Paraíso do Tocantins. Com o tema "Como usar o dinheiro de forma inteligente", Kaio Kfouri, autor do melhor texto, foi premiado com uma poupança de R$ 200 no Sicoob Tocantins. As demais colocações receberam brindes da cooperativa como incentivo.

A ação fez parte de uma série de atividades desenvolvidas, como live em redes sociais e entrevistas em rádios para a Global Money Week (GMW), apoiada pelo Instituto Sicoob.

A Global Money Week é uma campanha anual de conscientização global sobre a importância de garantir que os jovens estejam financeiramente conscientes e gradualmente adquirindo conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar e a resiliência financeira.

Calouros

Cooperativismo, educação financeira e associação digital foram os principais temas apresentados pelo Sicoob Tocantins a estudantes universitários no mês de agosto. A ação fez parte do Sicoob Calouros, projeto que visa disseminar o cooperativismo ao público universitário e foi inicialmente desenvolvido em Paraíso do Tocantins, na Unitins, Unest e Faculdade Unirg.

"Esse projeto quer conectar pessoas, trazendo o jovem para o mundo cooperativista, levantando questões como o consumo consciente, educação e soluções financeiras, porque nos preocupamos com o desenvolvimento social da nossa comunidade", pontuou o presidente em exercício do Sicoob Tocantins, Guilherme Milhomem.

O superintendente do Sicoob Tocantins, Davi Rocha reforça que levar esse tipo de conhecimento faz com que o jovem tenha uma nova percepção mais consciente das escolhas que eles têm. "Temos um portfólio comercial completo e com os menores custos do mercado. O Sicoob Calouros é a uma plataforma direta que utilizamos para comunicar nosso diferencial ao público jovem responsáveis pela formação do nosso futuro".

"O cooperativismo é muito importante. São pessoas que se unem para resolver os seus problemas e pelo que pude perceber o Sicoob é isso, uma cooperativa que tenta ajudar os seus associados. Espero um dia fazer parte desses associados porque que gostei muito da proposta", disse a acadêmica de Direito da Unitins, Linda Fernanda.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Educação financeira

Consumo consciente e dicas sobre finanças foram alguns dos assuntos abordados a estudantes das Escolas Estaduais JK e São José Operário, ambas em Paraíso do Tocantins. Durante as palestras, os estudantes interagiram contando cases e participaram de dinâmicas com direito a cofrinho e brindes diversos.

"A parte que eu mais gostei foi do planejamento financeiro, que falava sobre você fazer o planejamento das compras que você vai fazer no mês. Gostei da segunda parte também, que foi muito legal e aprendi que tem compras que a gente faz por necessidades e outras só por gostar mesmo e não tem necessidade", contou a estudante Wênata de Paula Ferreira, de 11 anos.

Educação financeira - Davi e Silvan

Unest - Calouros Sicoob

Unitins - Calouros Sicoob

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB TOCANTINS ENTREGA MAIS DE R$ 400 MIL EM PREMIAÇÃO NA 18ª PREMICAP

COROLLA AUTOMÁTICO SAI PARA PARAÍSO, PICAPE STRADA PARA PORTO NACIONAL E ONIX 1.0 PARA PIUM

O Sicoob Tocantins entregou mais de R$ 400 mil em prêmios aos cooperados titulares da Premicap 2022, contemplados na 18ª edição. A premiação incluiu um Corolla automático, uma Picape Strada, um Onix 1.0, quatro motos, duas TVs de 55", três poupanças de R$ 3 mil, um Smartphone e um notebook ultrafino. O evento da maior campanha de capitalização premiada do Tocantins reuniu mais de 1.200 pessoas no parque de Exposições Agropecuárias Newton Moraes, em Paraíso do Tocantins, no dia 17 de setembro.

"A Premicap não é feita apenas de números, eles só comprovam o seu propósito que é o de fortalecer a nossa cooperativa. O título de capitalização traz ao cooperado a possibilidade de investir no próprio capital com parcelas que cabem no seu bolso e, ainda, de ter a chance de realizar o sonho de ter o carro zero km ou ser contemplado com um dos demais prêmios", ressaltou o presidente em exercício do Sicoob Tocantins Guilherme Milhomem.

O então diretor Operacional, Silvan Celestino, destacou que a Premicap é sempre um momento muito especial, uma grande confraternização. "É emocionante acompanhar o sorteio dos prêmios, ver a torcida dos cooperados a cada número sorteado e a felicidade de cada contemplado presente", contou.

O superintendente Davi Rocha reforçou a importância da Premicap para a cooperativa e cooperados. "Sabemos que a premiação tem feito a diferença na vida de muitos cooperados que acreditaram e adquiriram o título ao longo de suas 18 edições. Para quem ainda não teve a oportunidade de comprar o título, em 2023 temos um novo ciclo e esta pode ser a chance de o cooperado comprovar que vale à pena", destacou.

SORTEIO

Dentre os 14 sorteados, foram contemplados cinco cooperados de Pium, quatro de Paraíso do Tocantins, dois de Palmas, um de Miranorte, um de Porto Nacional e um de Luzimangues (ver relação abaixo). Dos três automóveis, o Onix saiu para Pium, a Picape Strada para Porto Nacional e o Corolla para Paraíso do Tocantins. Os 599 títulos de capitalização foram comercializados entre os cooperados de todos os municípios em que o Sicoob Tocantins atua.

O sorteio dos prêmios é realizado ao vivo por meio de três sorteadores a ar com o objetivo de proporcionar maior segurança e transparência ao processo. Todo o procedimento é acompanhado e auditado uma comissão de três membros que verificam as bolas, a numeração e todo o procedimento. Os critérios do sorteio são previamente definidos, e ocorre conforme previsto no contrato do título.

PREMICAP 2023

Durante a Premicap 2022 foi realizado o lançamento da campanha para 2023. Na 19ª edição, a maior campanha de capitalização premiada do Tocantins terá um novo formato e os titulares poderão escolher ser participarão de forma presencial ou virtual, com transmissão ao vivo do sorteio no evento de premiação.

Será mais de R$ 1,4 milhão capitalizado com a comercialização de 600 títulos, dos quais serão disponibilizados 300 para o formato presencial no valor unitário de R$ 3.804,00, que poderão ser parcelados e outros 300 títulos na modalidade virtual, ao custo unitário de R$ 3.157,00, que também poderão ser pagos em parcelas.

Para 2023, serão mais de R$ 330 mil em prêmios, livre de taxas e impostos, e as chances de faturar um deles são enormes, afinal, cada titular terá apenas 599 concorrentes para a disputa de três Onix 1.0, três motos Honda 160cc, três Iphones, e três poupanças Sicoob de R$ 3.000 cada

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

CONTEMPLADOS PREMICAP 2022

Prêmios	Nº Título	Associado contemplado	Município
1° 01 Corolla Automático – zero Km	357	Luiz Carlos Lacerda Cabral	Paraíso do Tocantins
2° 01 Picape Strada – zero Km	180	Idevan Cardoso Tavares	Porto Nacional
3° 01 Onix 1.0 – zero Km	407	Elio Leonardo Araújo	Pium
4° 01 Moto 160 Cilindradas – 0 Km	505	Luiz André Jardim Alves	Paraíso do Tocantins
5° 01 Moto 160 Cilindradas – 0 Km	186	Aracy Xavier da Silva Abreu	Pium
6° 01 Moto 160 Cilindradas – 0 Km	156	Mikaelly Dias dos Santos	Pium
7° 01 Moto 160 Cilindradas – 0 Km	370	João Carlos Oliveira de Sá	Pium
8° 01 Vale Poupança de R$ 3.000	501	Agrofort Produtos Agropecuários Eireli	Paraíso do Tocantins
9° 01 Vale Poupança de R$ 3.000	260	Carlos Lima Oliveira Com. de Carnes	Luzimangues
10° 01 Vale Poupança de R$ 3.000	407	Elio Leonardo Araújo	Pium
11° 01 Smart TV de 55"	558	D'Art Transportes LTDA	Miranorte
12° 01 Smart TV de 55"	447	Cleginaldo Badona de Souza	Palmas
13° 01 Smartphone	234	M&A Confecções LTDA	Paraíso do Tocantins
14° 01 Notebook Ultrafino	269	Fernando Abrão Halum Junior	Palmas

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB TOCANTINS REÚNE MAIS DE 200 MULHERES EM WORKSHOP DA FEMICOOP

"Mulheres empoderadas voam". Este foi o tema do 1° Workshop Femicoop Sicoob Tocantins, realizado no dia 26 de março, no Solar Acqua Park, em Paraíso, que reuniu 230 mulheres para falar do empoderamento feminino, mercado de trabalho, finanças, empreendedorismo e da importância e papel da mulher na sociedade. O evento foi promovido pela Femicoop (Frente Feminina Sicoob Tocantins), com o apoio do Sistema OCB/TO, sem custo para as participantes.

Durante a abertura do evento, o presidente do Sicoob Tocantins, Gilberto Moraes, falou sobre o posicionamento da mulher no mercado de trabalho e no cooperativismo. "A mulher tem papel essencial no desenvolvimento da sociedade e por isso, é muito importante eventos como este para que cada vez mais a mulher seja inserida no mundo do cooperativismo de crédito".

Sobre a atuação e participação feminina na Cooperativa, ele exemplificou às participantes que no Sicoob Tocantins dos 168 colaboradores, 112 são mulheres. "Elas também são maioria no nosso quadro de gerentes e chegam a ocupar 70% dos postos. Ou seja: as mulheres podem estar e chegar onde elas quiserem, basta acreditar e se preparar", ressaltou Gilberto Moraes.

Hérica Cristiane Moraes, coordenadora da Femicoop, falou dos 15 anos da Frente Feminina e da importância de valorizar e incentivar a presença da mulher no sistema cooperativista. "Estamos muito motivadas com a participação feminina, principalmente das cooperadas do Sicoob Tocantins. Creio que as mulheres que daqui estão saindo vão poder compartilhar com outras a importância que é a participação feminina nos negócios, nas entidades, nas empresas, na sociedade. A mulher sem sombra de dúvida faz a diferença naquilo que ela apoia e acredita, e é essa a visão que o Sicoob Tocantins tem."

Maria José Oliveira, superintendente do Sistema OCB/TO destacou que o sistema cooperativista visa muito a participação das famílias nas coope-

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

rativas. “Um evento específico para as mulheres é importante porque a gente apresenta como funciona uma cooperativa, o cooperativismo e quais ações são importantes que as mulheres desenvolvam nas cooperativas, fortalecendo muito o movimento cooperativista de um modo geral”.

A programação, a cargo da empresa Resultar, contou com palestra na área de finanças, empoderamento feminino e inteligência emocional, além da apresentação de cases de sucesso, talk show, dinâmicas e homenagens.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB TOCANTINS PREMIA AGÊNCIAS E COLABORADORES DESTAQUES EM 2022

No início de dezembro, o Sicoob Tocantins reuniu colaboradores das agências que compõem a rede, conselheiros e diretoria para celebrar 2022 premiando os destaques do ano em 12 categorias. O evento, realizado em Paraíso do Tocantins, também contou com homenagem aos colaboradores que há cinco, 10, 15 e 20 anos trabalham na instituição pela promoção do cooperativismo de crédito no Tocantins.

"Nossa cooperativa valoriza o trabalho de cada um porque entende que o resultado da instituição é fruto de um esforço coletivo. Formamos um time e juntos ajudamos a construir um mundo com mais cooperação e justiça financeira, então, nada mais justo que reconhecer o importante papel que cada um desempenha", destaca o presidente do Sicoob Tocantins, Gilberto Moraes.

"Foi muito gratificante ser homenageada. Foi uma grata notícia receber uma viagem como premiação, eu não imaginava! Tudo valeu à pena pelo amor que tenho ao meu trabalho. Só tenho a agradecer a Deus, à diretoria e aos conselheiros", relata Delice Maria Teixeira Rodrigues, que há 20 anos veste a camisa do time do Sicoob Tocantins. Delice foi premiada com uma viagem nacional com direito a um acompanhante. Ao todo, 51 colaboradores foram homenageados recebendo uma placa de condecoração e uma premiação, de acordo com o tempo de casa de cada um.

"A Agência Digital recebeu três premiações nas categorias prospecção de cooperados, capital e depósito a prazo. Ter nossos esforços sendo reconhecidos é muito gratificante e inspirador, e isso só foi possível por meio da parceria com os nossos cooperados. Certamente estamos conseguindo levar o princípio do cooperativismo, que é a responsabilidade social e a justiça financeira.", ressalta Paula Sabrine, gerente da agência Digital.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

VEJA AS AGÊNCIAS DESTAQUE POR CATEGORIA:

Consignado:
Araguaína e Miranorte

Consórcio:
Cristalândia

Poupança:
Pium e Fátima

Seguros Gerais:
Gurupi e Dois Irmãos

Depósito a Prazo:
Araguaína, Barrolândia e Agência Digital

Depósito à Vista:
Luzimangues

Carteira de Crédito:
Miranorte

Capital:
Agência Digital

Cooperados:
Agência Digital

Credicap:
Lagoa da Confusão

Top Compliance:
Pium, Barrolândia e Lagoa da Confusão

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Curtas

1ª COPA DE FUTEBOL SOCIETY SICOOB TOCANTINS

Para incentivar a prática esportiva, o Sicoob Tocantins promoveu sua 1ª Copa de Futebol Society. O torneio, realizado em Paraíso do Tocantins em junho, contou com a participação de seis times. Os três primeiros colocados receberam troféus, medalhas, material esportivo e um vale poupança de R$ 200,00 cada. Além da competição, o evento beneficiou 11 comunidades com a doação de materiais para a prática de diversas modalidades esportivas.

REUNIÃO GERENCIAL 2022 I, II E III

O Sicoob Tocantins reuniu gerentes estratégicos e operacionais do Centro Administrativo e de todas as agências que compõem a rede, em três ocasiões distintas ao longo de 2022. Os encontros, além de atualização operacional, tiveram como finalidade o alinhamento de diretrizes, adequação de ações em andamento, planejamento de novas ações, comunicação e rodada de conversa com apresentação de cases de sucesso.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

DESFILE DE ANIVERSÁRIO DE PARAÍSO DO TOCANTINS

Para homenagear Paraíso do Tocantins, berço da única cooperativa de crédito tocantinense, colaboradores do Centro Administrativo e agência Sede do Sicoob Tocantins participaram do desfile cívico em alusão aos 59 anos do município. Com roupas típicas representando os mais diversos segmentos que compõem a carteira de cooperados da instituição, os participantes reforçaram que o Sicoob Tocantins é mais que uma escolha financeira, é a cooperativa que valoriza o povo tocantinense.

2ª COPA AMICRO DE FUTEBOL

Por reconhecer a importância de incentivar a prática esportiva na comunidade, o Sicoob Tocantins apoiou a realização da 2ª Copa Amicro de futebol society, promovida pela Amicro – Associação de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte - nos dias 13 e 14 de agosto, em Paraíso do Tocantins. O campeonato contou com a participação de 27 equipes da região, totalizando 297 atletas.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

SICOOB Tocantins

RELATÓRIO ANUAL 2022

Diretoria Executiva:

Silvan Celestino dos Santos
Diretor Administrativo

Conselho de Administração

Gilberto Alves Moraes
Presidente
Guilherme Bevilacqua M. Milhomem
Vice-presidente

Conselheiros:
Alexander Ogawa
Cleidevanda Feliciana da C. Silva
Dennys Evangelista da Rocha Barsch
Deusdeni Peres de Assis
Divonio Cordeiro Sinfrônio
Francisco de Assis Filho
Hélio Alves Rabelo

Conselho Fiscal | Efetivos:

Aliandra Souto Santos
Darci Dario Drews
João Paulo Moreira Malheiros

Conselho Fiscal | Suplentes:

Artur Borges de Seixas
Braulio Leonardo Carmo de Souza
Whillam Maciel Bastos

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

PONTOS DE ATENDIMENTO, TELEFONES E ENDEREÇOS

Araguaína - (63) 3414-3166
Avenida Cônego João Lima, Vila Rosário,
em frente a Praça do Galo. CEP: 77 915-000

Barrolândia - (63) 3376-1134
Av. Bernardo Sayão, Qd. 36, Lote 01, Centro, Barrolândia. CEP: 77 665970

Cristalândia - (63) 3354-1940
Av. Dom Jaime, s/n, Centro
CEP: 77490-000

Divinópolis - (63) 3531-1111
Av. Codespar, S/N, Centro
CEP: 77670-000

Dois Irmãos - (63) 3362-1495
Av. Araguaia, S/N, Centro
CEP: 77685-000

Fátima - (63) 3365 1519
Rua Porto Alegre, n° 179, ao lado da prefeitura,
CEP: 77.555-000

Gurupi - (63) 3313-1339
Av. Pará, esquina com a Rua 3, Centro,
CEP: 77.403-010

Palmas - (63) 3233-6219 / 3233-6212
Av. JK, n°. 153, 103 Norte, Palmas - TO.
CEP: 77.001-014

Marianópolis - (63) 3535-1287
Av. Codespar Qd. 21 Lt. 04 s/n, Centro,
CEP: 77675-000

Paraíso do Tocantins - (63) 3602-1444
- Av Bernardo Sayão, n° 459, Centro,
Paraíso do Tocantins, CEP: 77.600-000

Ag. Pouso Alegre - (63) 99245 2538 (63) 99245 2226
Av. 23 de Outubro, n° 997, setor Pouso Alegre, Paraíso do Tocantins, CEP: 77.600-000

Miranorte - (63) 3355-1633
Av. Bernardo Sayão, 690, Centro,
CEP: 77660-000

Pium - (63) 3368-1184
Praça da Matriz, Qd. 02, Lt. 03, s/n, Centro,
CEP: 77570-000

Porto Nacional - (63) 3363-2778
Rua Bartolomeu Bueno 2.095, Setor Central
CEP: 77500-000

Luzimangues - (63) 99293 3962
TO - 080, Qd. SQ-01, QI-A, Lt. 09,
Bairro Riviera do Lago, CEP: 77.502-000

Lagoa da Confusão - (63) 99228 1476
Av. Vitorino Panta, esq. com a Rua Vicente
Pereira de Sá, Centro. CEP: 77493-000

Agência Digital
Telefone: (63) 99226 4061

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Central de Atendimento
Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h
0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob
Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala
Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento
sicoobtocantins.com.br

/sicoobtocantins

/sicoobtocantins

/sicoobtocantins

/sicoobtocantins

SICOOB

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

www.pwc.com.br

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Tocantins Ltda.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e relatório do auditor independente

pwc

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão do Tocantins Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Tocantins Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Tocantins Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão do Tocantins Ltda.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e semestre anteriores

O exame das demonstrações financeiras do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 18 de fevereiro de 2022, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

DocuSign Envelope ID: 7740B3E3-E04F-459F-ADA2-8673A8C9E357

Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão do Tocantins Ltda.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 9 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Carlos Augusto da Silva
Assinado por: CARLOS AUGUSTO DA SILVA:50722681653
CPF: 50722681653
Data/Hora da Assinatura: 09 March 2023 | 14:50 BRT
ICP Brasil
C1[illegible]

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

DocuSign

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 7740B3E3E04F459FADA28673A8C9E357
Status: Concluído
Assunto: DocuSign: Relatório e DFs Sicoob Tocantins 31.12.2022
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
Envelope fonte:
Documentar páginas: 87
Assinaturas: 1
Remetente do envelope:
Certificar páginas: 6
Rubrica: 0
Alexandra Correia
Assinatura guiada: Ativado
Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
São Paulo, SP 05001-100
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília
alexandra.correia@pwc.com
Endereço IP: 134.238.160.170

Rastreamento de registros

Status: Original
09 de março de 2023 | 11:23
Portador: Alexandra Correia
alexandra.correia@pwc.com
Local: DocuSign

Status: Original
09 de março de 2023 | 14:50
Portador: CEDOC Brasil
BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Carlos Augusto da Silva carlos_augusto.silva@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 17 de maio de 2022 | 11:23 ID: 8083a5b3-0462-41e6-b9bd-78a8a48dcad3 Nome da empresa: PwC	DocuSigned by: Carlos Augusto da Silva C12419F2EA534CB... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 134.238.160.171	Enviado: 09 de março de 2023 | 12:05 Visualizado: 09 de março de 2023 | 14:46 Assinado: 09 de março de 2023 | 14:50

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Alexandra Correia alexandra.correia@pwc.com Sócio PwC Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não disponível através da DocuSign	Copiado	Enviado: 09 de março de 2023 | 14:50 Visualizado: 09 de março de 2023 | 14:50 Assinado: 09 de março de 2023 | 14:50

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	09 de março de 2023 | 12:05
Entrega certificada	Segurança verificada	09 de março de 2023 | 14:46
Assinatura concluída	Segurança verificada	09 de março de 2023 | 14:50
Concluído	Segurança verificada	09 de março de 2023 | 14:50

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para:

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.